

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



ATESTADO DE APROVAÇÃO DO PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

PSCIP nº: 9328/PREVENIR	Aprovado em: 08 de Maio de 2020
Dados da edificação e/ou área de risco - Responsável pelo uso	
Nome / Razão Social TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL	CPF / CNPJ 03.883.929/0001-02
Nome Fantasia TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE CAMPO GRANDE	
Endereço Rua Desembargador Leão Neto do Carmo,23	Complemento
Bairro Jardim Veraneio	Município Campo Grande
	CEP 79.037-100

Dados gerais			
Área total da propriedade:	11050 m²	Área analisada:	6387.26 m²
Tipo de PSCIP:	1	Situação do PSCIP:	Substituição - 3223/PREVENIR
Responsável Técnico:	Jarham Lellis	CREA / CAU:	16929 - CREA
Ocupação principal:	D-1 - Local para prestação de serviço profissional ou condução de negócios		

ENTREGA DO PSCIP IMPRESSO E SOLICITAÇÃO DE VISTORIA	
Na solicitação da primeira vistoria, este PSCIP deve ser impresso em 02 (duas) vias e entregue no quartel: 6º Grupamento de Bombeiros Militar Av. Dos Poetas, s/nº. Parque dos Poderes - Campo Grande - MS Conforme NT01/2017, imprimir 02 (duas) vias deste PSCIP, seus memoriais em folha tamanho A4 e pranchas em tamanho A1, montá-las em pastas, conforme previsto no item 5.1.2 da NT01/2017. As pranchas devem ser assinadas pelo responsável técnico e proprietário/responsável pelo uso do local, conforme campos de assinatura junto ao carimbo de aprovação. A primeira via ficará arquivada na SAT (Seção de Atividades Técnicas) responsável pela vistoria do local. A SEGUNDA VIA DEVERÁ FICAR NO ENDEREÇO DA EDIFICAÇÃO DESTE PSCIP APROVADO PARA FINS DE FISCALIZAÇÃO DO CBMMS.	

Medidas de segurança e riscos especiais	
Medidas de segurança:	Acesso de Viaturas, Alarme de incêndio, Brigada de Incêndio, Compartimentação Horizontal, Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento (CMAR), Detecção de incêndio, Extintores de Incêndio, Hidrantes e mangotinhos, Iluminação de emergência, SPDA - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas, Saídas de Emergência para Edificações em Geral - NT11, Segurança Estrutural, Separação entre edificações - isolamento de risco por afastamento e/ou parede corta-fogo, Sinalização de emergência
Riscos especiais:	Não informado pelo Responsável Técnico

<p>CORPO DE BOMBEIROS MILITAR</p> <p>PSCIP nº: 9328</p> <p>Data aprovação: 08 de Maio de 2020</p> <p>http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br</p>	<p>Autenticação:</p>
--	----------------------



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL GERAL DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

Dados do responsável pelo uso

Razão Social / Responsável pelo Uso

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Nome Fantasia

CNPJ / CPF

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE CAMPO GRANDE

03.883.929/0001-02

Endereço

Complemento

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo 23

Bairro

Município

Jardim Veraneio

Campo Grande

Dados do proprietário

Razão Social / Proprietário

CNPJ / CPF

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

03.883.929/0001-02

Edificação

Área total da propriedade:

11050 m²

Altura descendente:

3.6 metros

Área construída no interior do lote/propriedade:

6387.26 m²

Nº de pavimentos (incluindo térreo:

2 pavimentos

Área analisada:

6387.26 m²

Base de análise:

Lei Estadual nº 4335/2013, exigências das Tabelas 5, 6A a 6M.5 e Tabela 7

Ocupação

Ocupação principal:

D-1 Local para prestação de serviço profissional ou condução de negócios

Ocupação subsolo:

Não informado pelo Responsável Técnico

Ocupação secundária:

Não informado pelo Responsável Técnico

Medidas de segurança e riscos especiais

Tipo de PSCIP

Situação do PSCIP

1 - Edificações permanentes

Substituição - 3223/PREVENIRR

Medidas de segurança:

Acesso de Viaturas, Alarme de incêndio, Brigada de Incêndio, Compartimentação Horizontal, Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento (CMAR), Detecção de incêndio, Extintores de Incêndio, Hidrantes e mangotinhos, Iluminação de emergência, SPDA - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas, Saídas de Emergência para Edificações em Geral - NT11, Segurança Estrutural, Separação entre edificações - isolamento de risco por afastamento e/ou parede corta-fogo, Sinalização de emergência

Riscos especiais:

Não informado pelo Responsável Técnico

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE CONSTRUÇÃO

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP nº 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

Elementos estruturais

Estrutura portante:

Concreto armado, Metálica

Estrutura de sustentação da cobertura:

Concreto armado, Metálica

Paredes divisórias:

Alvenaria, Alvenaria estrutural

Teto/forro:

Concreto, Gesso

Piso:

Cerâmico, Concreto

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

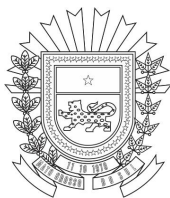
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



OBSERVAÇÕES PARA VISTORIA

Documento referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: **9328**

Data aprovação: **8 de Maio de 2020**

OBSERVAÇÕES GERAIS A SEREM CUMPRIDAS NA VISTORIA

Descrição	Referência Normativa	Observação
Apresentar ATESTADO DE CONFORMIDADE DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS e respectiva ART/RRT.	NT-01/6.3.8	Apresentar a cada 05 (cinco) anos ou quando o vistoriante verificar a necessidade no local.
Apresentar MEMORIAL DE SEGURANÇA DOS ELEMENTOS DE CONTRUÇÃO e respectiva ART/RRT.	NT-08/5.19.1	Apresentar somente na primeira vistoria da edificação, ou quando ocorrer reforma e/ou ampliação.

CONSIDERADOS FEITOS DURANTE A ANÁLISE DO PSCIP

Descrição	Referência Normativa	Observação
CONSIDERADOS FEITOS DURANTE A ANÁLISE DO PSCIP		1) Considerado que os guarda-corpos das passarelas localizadas no pavimento superior serão em vidros laminados ou aramados. 2) Considerado que os detectores de incêndio serão distribuídos na edificação em conformidade com a NT19 e NBR17240, além das exigências do fabricante do equipamento (detector de fumaça).

OBSERVAÇÕES GERAIS A SEREM CUMPRIDAS NA VISTORIA

Descrição	Referência Normativa	Observação
Apresentar ART da execução/manutenção do SPDA.	Lei 4335, Art. 20.	Apresentar ART de manutenção conforme orientação estabelecida pelo responsável técnico. Na ART deverá constar data para próxima manutenção.
Prever pessoas com conhecimento específico para manusear as medidas de segurança instaladas na edificação no momento da realização da vistoria.	NT01/6.4.1	Prever anualmente.
Apresentar ATESTADO DE BRIGADA CONTRA INCÊNDIO.	NT-01/6.3.2	Apresentar anualmente.
Apresentar ART/RRT da execução/manutenção das medidas de segurança	NT-01/6.3.1.1	Apresentar anualmente.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 8 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:



PROCURAÇÃO

Outorgante.

Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, inscrita sob CNPJ: 03.883.929/0001-02, neste ato representada por o responsável o Sr. Diogo Campos dos Anjos, brasileiro, casado, Analista Judiciário, CPF: 037.436.459-12 e RG: 830853 SSP/MS, Matrícula TRE/MS 7040014, residente e domiciliado à Rua Estrela do Norte, nº: 240, bairro Carandá Bosque, Município de Campo Grande - MS, nomeia e constitui seu (a) bastante procurador (a).

Outorgado.

Jarham Lellis Ferreira, brasileiro, casado, Engenheiro Civil, CREA/MS 16.929-D, CPF: 996.635.111-68 e RG: 001.160.653 SSP/MS, residente e domiciliado à Rua das Paineiras, nº 176, bairro Monte Castelo - Campo Grande - MS.

Poderes

Para representar o Outorgante perante o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso do Sul (CBMMS), podendo protocolar e retirar documentos, protocolar e retirar processos com exigências e/ou Notificação de análise ou aprovados, podendo praticar enfim, todos os atos necessários para o cumprimento do presente mandato, podendo também, substabelecer esta procuração parcial ou totalmente, resguardando a igualdade de poderes.

Campo Grande - MS, 30 de Setembro de 2017.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

CNPJ: 03.883.929/0001-02.

Diogo Campos dos Anjos

CPF: 037.436.459-12

Engº Diogo Campos dos Anjos
Assessor de Obras e Projetos
CREA/MS 11.015-D



Anotação de Responsabilidade Técnica -
ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MS

ART DE OBRA/SERVIÇO
1320190051442

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do CREA-MS

1. Responsável Técnico

JARHAM LELLIS FERREIRA

RNP: 1311295346

Título Profissional: ENGENHEIRO CIVIL

Registro: 16929

Empresa Contratada: PROJEALC

Registro: 9046

2. Dados do Contrato

Contratante: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

CPF/CNPJ: 03.883.929/0001-02

Rua: RUA DESEMBARGADOR LEÃO NETO DO CARMO

Bairro: JARDIM VERANEIO

Número: 23

Cidade: CAMPO GRANDE

UF: MS

País: Brasil

Contrato: 110/2016

Celebrado em: 29/09/2016

CEP: 79.037-100

Valor: R\$ 7.300,00

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO

Vinculado à ART:

Ação Institucional:

3. Dados Obra/Serviço

Logradouro	Bairro	Número	Complemento	Cidade	UF	País	Cep	Coordenada
RUA DESEMBARGADOR LEÃO NETO DO CARMO	JARDIM VERANEIO	23		CAMPO GRANDE	MS	BRA	79.037-100	
Data de Início: 10/11/2016		Previsão Término: 29/09/2017			Código:			
Tipo Proprietário: PESSOA JURÍDICA		Proprietário: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL			CPF/CNPJ: 03.883.929/0001-02			
Finalidade: ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROCESSO DE SEGURANÇA E COMBATE A A INCÊNDIO E PÂNICO (PSCIP), SEGUNDO A LEI ESTADUAL Nº4.335/13, DA EDIFICAÇÃO QUE ABRIGA A SEDE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL EM CAMPO GRANDE - MS. INSPEÇÃO VISUAL EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO, COM FINALIDADE DE EMISSÃO DE ATESTADO DE CONFORMIDADE DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, EM CUMPRIMENTO A EXIGÊNCIA DE LEI ESTADUAL Nº4.335/13 NT-01.								

4. Atividades Técnicas

Grupo/Subgrupo	Atividade Profissional	Obra/Serviço	Complemento	Quantidade	Unidade
Eletrônica - Instalações Elétricas	Inspeção	de instalações elétricas em baixa tensão	para fins comerciais	6.387,2600	METRO QUADRADO
Sistemas de Proteção contra Incêndios e Catástrofes - Especificações de Projeto contra Incêndio	Projeto	de projeto de sistema de proteção contra incêndio e pânico - segurança do trabalho		6.387,2600	METRO QUADRADO
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART					

5. Observações

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

02.955.839/0001-09 - ASBEST

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Campo Grande - MS
Local

10.06.2019
data

996.635.111-68 - JARHAM LELLIS FERREIRA

03.883.929/0001-02 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Valor ART: R\$ 0,00

Emitida em 10/06/2019

Valor Pago: R\$ 0,00

Engº Diogo Campos dos Anjos
Assessor de Obras e Projetos
CREA/MS 11.015-D

9. Informações

A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creams.org.br ou www.confes.org.br.
A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Em substituição a ART Nº 1320170006016

www.creams.org.br creams@creams.org.br
tel: (67) 3368-1000 fax: (67) 3368-1000



CREA-MS

Isento conforme Resolução 1.067/2015





Ficha de Compensação > Comprovante

JLF ENGENHARIA LTDA ME

Agência: 2140

Conta Corrente: 13-002014-2

	1	2	3	4	5			
Código de Barras:	10490	73354	63000	200046	00006	753909	5	70590000008153

Favorecido:

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONO

Cliente/Pagador:

FERREIRA & FERREIRA EMPREENDIMENTOS LTDA

Data do vencimento:

26/01/2017

Valor do título:

R\$ 81,53

Transação exclusiva para pagamento de Ficha de Compensação. Pagamento válido somente se informados corretamente os dados do título. A veracidade dessas informações é de responsabilidade do Cliente/Pagador, que se obriga a apresentar os títulos para verificação sempre que solicitado, nos termos da lei. Havendo divergências entre a informação ora oferecida e o valor efetivamente devido, será facultado ao banco efetuar ou não o pagamento, ficando, no caso de efetivação, desde já autorizado a debitar ou creditar no cartão de crédito a diferença encontrada.

Data/Hora da Transação: 26/01/2017 - 11:48 h

Autenticação Bancária: B7D6967C6287D55933F7954

Central de Atendimento
Santander Empresarial4004-2125 (Regiões Metropolitanas)
0800 726 2125 (Demais Localidades)SAC 0800 762 7777
Ouvidoria 0800 726 0322

imprimir



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE BRIGADA DE INCÊNDIO

Memorial referente ao Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: **9328**

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Declarações

Declaro que será prevista a implantação de BRIGADA DE INCÊNDIO na edificação, instalação, ocupação ou área de risco (NT17/5.1) e que no momento da SOLICITAÇÃO da vistoria, será apresentado o ATESTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO (NT17/5.4.2)

Impressão de PSCIP aprovado feita por: Jarham Lellis - CPF: 996.635.111-68

Impressão de PSCIP aprovado feita por: Jarham Lellis - CPF: 996.635.111-68

IMPRESSO POR: Jarham Lellis - Em: 08/05/2020

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

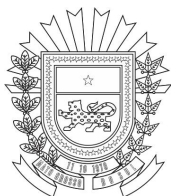
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO - CMAR

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

Piso
Classe I (incombustível), Classe II-A
Parede e divisória
Classe I (incombustível), Classe II-A
Teto e forro
Classe I (incombustível)
Cobertura
Classe I (incombustível)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

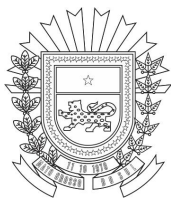
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL CARGA DE INCÊNDIO

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: **9328**

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Métodos de dimensionamento

PROBABILÍSTICO

Cálculo apresentado

CÁLCULO PROBABILÍSTICO

Seleção com base no Anexo A e B da NT-14.

Conforme NT:14

Ocupação: Serviço Profissional, Descrição: Escritórios, Divisão: D-1
para esta ocupação a carga de incêndio é de 700MJ/m² (médio)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

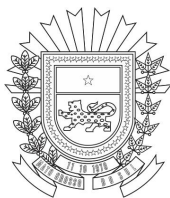
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: **9328**

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Áreas compartimentadas

- a) A área compartimentada é de 431,50m² que está no térreo
b: Prancha 02/04

Elementos de compartimentação

Elementos utilizados na compartimentação de áreas: (NT09/5.1)

Afastamento horizontal entre aberturas, Parede corta-fogo, Porta corta-fogo

Tempo requerido de resistência ao fogo

TRRF para as paredes corta-fogo de compartimentação (NT09/5.4.1): 30 minutos

TRRF para os elementos de proteção das aberturas existentes nas paredes corta-fogo de compartimentação (NT09/5.4.2): 60 minutos

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

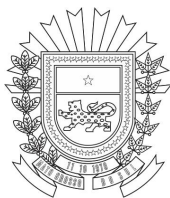
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE DETECÇÃO E ALARME

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: **9328**

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Tipo de detector

Descrição dos detectores:

O detector de fumaça ótico com módulo endereçável: é um sensor de fumaça, do tipo óptico, com módeulo interface para operação no sistema endereçável. Seu principio está baseado na reflexão da luz infravermelho emitida por um transmissor, que ao atingir as partículas de fumaça dirige parte da luz a um prector que processa o sinal e o envia a central endereçagvel. Possui um LED piloto vermelho que acenda no disparo do detecor e um LED verde

Acionador manual e avisadores sonoros/visuais

Descrição dos acionadores manuais e avisadores sonoros/visuais utilizados (NBR 17240/5.5):

Acionador manual endereçável: é do tipo "quebro o vidro" com martelo, possui LEDS de supervisão e de alarme, possui um asaída endereçável para sirenes convencionais de 24Vcc de até 100mA.

Tensão nominal: 24 Vcc;

Consumo em repouso: 10mA;

Descrição dos avisadores sonoros/visuais utilizados (NBR 17240/5.6):

A sirene do sistema de alarme de incêndio é endereçável do tipo sirene piezoelétrica bitonal. Seu baixo consumo permite sua ligação diretamente ao circuito de comunicação endereçável.

Intensidade sonora: 110 dB a 1 metro de acionamento.

Central, painel repetidor e painel sinóptico

Descrição da central e/ou painel utilizado, indicação do local de instalação e qual prancha está representada no projeto (NBR 17240/5.3):

Central de detecção e Alarme de incêndio o protocolo de comuniação endereçável ALF:500 é capaz de identificar cada um dos dispositivos conectados ao sistema, recebendo informação do estado de supervisão, fogo e avaria, bem como enviando comandos de acionamento e informações para repetidores.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE EXTINTORES

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP:

9328

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Extintores portáteis

Tipo	Capacidade mínima	Quantidade
Dióxido de Carbono - CO2	5:BC	2
Pó ABC	2A:20BC	38

Extintores sobre rodas

Tipo	Capacidade	Quantidade
Pó BC	80B:C	1

Extintores especiais

Havendo extintores especiais, não incluídos nas relações anteriores, abaixo será feita uma breve descrição do agente extintor e sua capacidade.

Não informado pelo responsável técnico

Não aplicação de extintores

Justificativa para a edificação, instalação, ocupação temporária ou área de risco não aplicar proteção por EXTINTORES:

Não informado pelo responsável técnico

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:



ANEXO IX
Formulário de atendimento técnico (FAT)

Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



FORMULÁRIO PARA ATENDIMENTO TÉCNICO (FAT)

DATA: 01/10/2014 Nº: 133/DAT/2014

Solicitante: DIOGO CAMPOS DOS ANJOS e-mail: diogo.campos@tre-ms.jus.br

Razão Social: TREMS - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MS

Proprietário: Res. pelo uso Procurador X Res. Técnico

Finalidade da Consulta:

Resposta ao FAT Nº 400/DAT/2014, assinado pelo Diretor de Atividades Técnicas Jolison Santos DE PAULA - CEL QOBM.

INFORMAÇÕES SOBRE A EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO

Endereço: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MS

Área (m²): Altura (m): Ocupação: REPARTIÇÃO PÚBLICA

PSCIP nº: Vistoria nº:



Em resposta ao Parecer do FAT de Nº 400/DAT/2014, apresentamos a relação dos processos que sofrerão a substituição de todos os extintores portáteis:

IMÓVEL	PROCESSO	PROTOCOLO
Prédio Sede	PPCIP Nº 04889	
Prédio Fórum Eleitoral	PPCIP Nº 5730	Laudo de exigências nº 039/DST/2006
Prédio do Cartório Eleitoral de Dourados	PPCIP Nº 4336	Nº 275 de 14/07/2000
Prédio do Cartório Eleitoral de Rio Brilhante	PPCIP Nº 9881	Nº 821/2007
Prédio do Cartório Eleitoral de Maracaju	PPCIP Nº 9880	Nº 822/2007
Prédio do Cartório Eleitoral de Ribas do Rio Pardo	PPCIP Nº 9882	Nº 823/2007
Prédio do Cartório Eleitoral de Sidrolândia	PPCIP Nº 9879	Nº 820/2007
Prédio do Cartório Eleitoral de Camapuã	PPCIP Nº 10528	Nº 883/2008 bl a 1 Via Elm

01/10/14 às 16:19
Helder Siqueira dos Santos - CBM/MS
Assistente Administrativo

Prédio dos Cartórios Eleitorais de Corumbá	PPCIP Nº 11.941	Nº 1519/2008
Prédio dos Cartórios Eleitorais de Três Lagoas	PPCIP 11.306	Nº 1518 DE 12/12/2008
Prédio do Cartório Eleitoral de Coxim	PPCIP 11524	Nº 1048/DST
Prédio do Cartório Eleitoral de Anastácio	PPCIP Nº 11.413	Nº 1047/DST
Prédio do Cartório Eleitoral de Miranda	PPCIP Nº 12.736	Nº 253/DST/2011
Prédio do Cartório Eleitoral de Banderantes	Nº 027/SST/6ºGB/2011 PPCIP 12709	163/SST DE 11/03/2011
Prédio do Cartório Eleitoral de São Gabriel do Oeste	Nº 028/SST/6ºGB/2011 PPCIP 12710	152/SST DE 11/03/2011
Prédio do Cartório Eleitoral de Chapadão do Sul	Nº 006/SST/7ºSGB/2011	SST Nº 005 DE 23/03/2011
Prédio do Cartório Eleitoral de Amambai	PPCIP Nº 31/501395	XXXXXX
Prédio do Cartório Eleitoral de Paranaíba	PPCIP Nº xxxxx	Nº 342/DST/2012

Engº Civil Diogo Campos dos Anjos
CREA MS: 11.015/D
Assessor de Apoio a Serviços Gerais - TRE/MS

		Estado de Mato Grosso do Sul Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	
RESPOSTA AO FORMULARIO DE ATENDIMENTO TÉCNICO			
DATA: 22/05/2014	DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS		Nº 400MAT/2014
INFORMAÇÕES DO SOLICITANTE			
Solicitante: PAULO CÉSAR P. DE SOUZA			
RG/CREA/CAJ - CREA 5072 D MS			
Razão Social: TRE - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MS			
Proprietário	Resp. pelo uso	Procurador	X Resp. Técnico
RESPOSTA			
1. DO PEDIDO:			
Solicitação de substituição imediata dos extintores portáteis tipo CO2, PQS e ÁGUA PRESSURIZADA por extintores tipo ABC enquanto os projetos do TRE estiverem em fase de ATUALIZAÇÃO do PSCIP junto ao CBMMMS			
2. DA ANÁLISE:			
Os extintores portáteis tipo ABC atendem aos mesmos objetivos de combate a princípio de incêndio em relação aos extintores portáteis tipo CO2, PQS e ÁGUA PRESSURIZADA, desde que possuam as capacidades extintoras mínimas previstas na NT-21			
3. DO PARECER:			
3.1 A Diretoria de Atividades Técnicas é de parecer favorável ao pedido do solicitante			
3.2 Apresentar através de um novo FAT (formulário de atendimento técnico) a numeração dos processos que sofreram atualização dos extintores portáteis			
3.3 Será confeccionado um documento informativo às unidades do CBMMMS responsáveis pelas visitas nas edificações do TRE após atendido o encaminhamento do item 3.2 desta resposta.			
3.4 No documento a ser enviado às unidades do CBMMMS constará o deferimento para a substituição dos extintores portáteis tipo CO2, PQS e ÁGUA PRESSURIZADA por extintores portáteis tipo ABC			
3.5 Protocolar a atualização dos PSCIPs do TRE para atualização dos extintores de incêndio			
		 Jelson Santos DE PAULA - CEL QOBM Diretor de Atividades Técnicas	



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE HIDRANTES E MANGOTINHOS

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

Descrição do(s) sistema(s) de hidrante(s) utilizado(s) na edificação(ões)

Norma Técnica nº 22/2013 - Lei Estadual nº 4.335/2013.

Identificação do tipo de sistema

Tipo:	3	Mangueira DN:	40 mm	Vazão mínima:	200 L/min
DN esguicho regulável:	40 mm	Mangueira comprimento:	30 m	Pressão mínima:	40 mca
Expedições:	Simples	Mangueira tipo:	2	Total de hidrantes ou mangotinhos	13

Resumo do dimensionamento do sistema

Trecho	P(mca)	Q(L/min)	D tubulação(mm)	Material	v(m/s)	J tubulação (mca)	Desnível geométrico	P jusante (mca)
H1-A	40.05	200	65	Ferro Galvanizado	1.18	6.41	1.77	46.46
H2-A	40.14	200.4	65	Ferro Galvanizado	1.18	6.05	1.77	46.19
A-BOMBA	46.19	400.4	65	Ferro Galvanizado	2.01	8.46	2.53	54.65
BOMBA+RTI	54.65	400.4	65	Ferro Galvanizado	1.94	0.5	2	55.15

Bombas para o sistema

Bomba	Motor	Acionamento	Hman (mca)	Vazão (L/min)	Vazão (m³/h)	Potência estimada (cv)	Observações
BOMBA 1	eletrica	chave	55.15	400.4	24.02	7.5	Conjunto de bomba Shneider 7,5 CV ou similar.
BOMBA 2			0	0	0	0	
JOCKEY			0	0	0	0	

Reserva Técnica de incêndio (RTI)

Posição	Material	Dimensões (m)	Volume (m³)	Situação de uso
ELEVADA	concreto	Altura:1,37 Largura:3,60 Comprimento: 5,20	25.64	generico

Área e local do sistema de hidrantes

Área	Local em que o sistema de hidrantes ficará/está instalado
6387.26 m²	Os hidrantes estão instalados na parte interna da edificação, atendendo todos os locais necessários.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

Sistema de iluminação de emergência
Bloco autônomo - NT18/5.3
Grupo moto gerador
Ambiente, cômodo ou localidade da edificação, instalação, ocupação temporária ou área de risco que o GMG está instalado:
Não informado pelo responsável técnico
Prancha do projeto em que está representada as características construtivas do local onde o GMG estiver instalado:
Não informado pelo responsável técnico
A tensão de alimentação das luminárias destinadas ao sistema de alimentação da iluminação de emergência de:
Não informado pelo responsável técnico
Centralizado com baterias
Ambiente, cômodo ou localidade da edificação, instalação, ocupação temporária ou área de risco que os componentes da fonte de energia centralizada (baterias) estão instalados
Não informado pelo responsável técnico
Prancha do projeto que a os componentes da fonte de energia centralizada (baterias) estão representados:
Não informado pelo responsável técnico
Resumo iluminamento
Todas as luminária garantem um nível mínimo de iluminamento no piso de: 5 lux para escadas, rampas ou passagens com obstáculos; 3 lux em corredores, halls e locais de refúgio. (NBR10898/5.1.1.2)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

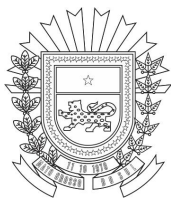
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE ISOLAMENTO DE RISCO


Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP: **9328**

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Identificação das Áreas Isoladas	
Identificação das áreas que serão isoladas, bem como o método utilizado para garantir o isolamento: DISTÂNCIA DE SEGURANÇA (afastamentos) ou PAREDE CORTA-FOGO (NT07/5.2)	
Descrição da área isolada	
BLOCO 2	
Método de isolamento	
DISTANCIA	
Número da prancha	
2	
Detalhes	

IMPRESSO POR: Jarham Lellis - Em: 08/05/2020

Impressão de PSCIP aprovado feita por: Jarham Lellis - CPF: 996.635.111-68

<p>CORPO DE BOMBEIROS MILITAR</p> <p>PSCIP nº: 9328</p> <p>Data aprovação: 08 de Maio de 2020</p> <p>http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br</p>	<p>Autenticação:</p> 
---	--

RELAÇÃO BLOCO 2 (COMPARTIMENTADA) X GARAGEM

ÁREA DA FACHADA		
DIMENSÕES		
LARGURA	ALTURA	ÁREA
43,08	3,00	129,24

ÁREA DE ABERTURAS				
TIPO	QUANT.	DIMENSÕES		
		LARGURA	ALTURA	ÁREA
PORTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
VÃO LIVRE	1,00	11,43	3,00	34,29
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00
				0,00
ÁREA ABERTURA				34,29

PORCENTAGEM DE ABERTURAS		
ÁREA ABERTURA	ÁREA FACHADA	VALOR EM %
34,29	129,24	26,53%

Severidade	
0 - 680	I
680 - 1460	II
acima de 1460	III

valores de β	
com bombeiro β^1	1,5
sem bombeiro β^2	3,0

DADOS	
severidade	II
% aberturas	26,53%
l/h ou maior/menor	14,36
Tabela A-1 = α	2,07

RESULTADO FINAL, DISTÂNCIA ENTRE AS FACHADAS			
valor de α	menor dimensão	valor de β	Afastamento
2,07	3,00	1,50	7,71



RELAÇÃO GARAGEM X BLOCO 2 (COMPARTIMENTADA)

ÁREA DA FACHADA

DIMENSÕES

LARGURA	ALTURA	ÁREA
21,60	6,00	129,60

ÁREA DE ABERTURAS

TIPO	QUANT.	DIMENSÕES		
		LARGURA	ALTURA	ÁREA
PORTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
JANELAS	1,00	3,05	1,00	3,05
	3,00	1,50	1,00	4,50
	1,00	2,30	1,00	2,30
				0,00
				0,00
ÁREA ABERTURA				9,85

PORCENTAGEM DE ABERTURAS

ÁREA ABERTURA	ÁREA FACHADA	VALOR EM %
9,85	129,60	7,60%

Severidade

0 - 680	I
680 - 1460	II
acima de 1460	III

valores de β

com bombeiro β^1	1,5
sem bombeiro β^2	3,0

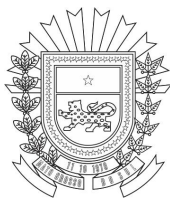
DADOS

severidade	II
% aberturas	7,60%
l/h ou maior/menor	3,60
Tabela A-1 = α	0,50

RESULTADO FINAL, DISTÂNCIA ENTRE AS FACHADAS

valor de α	menor dimensão	valor de β	Afastamento
0,50	6,00	1,50	4,50





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP:

9328

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Portas

Porta comum ou de correr para população de até 100 (cem) pessoas.

Porta com sistema de abertura automática com dispositivo que, em falta de energia, pane ou defeito, permanece aberta (NT01/5.5.4.9)

Dimensionamento

Cálculo da população:

CÁLCULO PAVIMENTO TÉRREO

CÁLCULO POPULACIONAL AUDITÓRIO

DIVISÃO F-5 = 1 pessoas/m² de área

Área de 294,33m². Com capacidade de 295 pessoas. Se $N=P/C$, então $N= 295/100$, logo $N= 2,95$ ou $3up \times 0,55m = 1,65m$.

O auditório possui duas saídas, uma de 2,20m para a recepção e outra de 1,40m de largura para o exterior da edificação.

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 1

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área

Área de 1.504,90m². Com capacidade de 215 pessoas acrescido de 131 pessoas do pavimento superior. Se $N=P/C$, então $N= 346/100$, logo $N= 3,43$ ou $4up \times 0,55m = 2,20m$. Parte principal da edificação este bloco possui três saídas. Uma saída de 1,40m próxima ao plenarinho, uma de 1,55m na recepção (entrada principal) e outra de 1,40m pela cantina.

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 2

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área

Área de 595,34m². Com capacidade de 86 pessoas acrescido de mais 86 pessoas do pavimento superior. Se $N=P/C$, então $N= 172/100$, logo $N= 1,72$ ou $2up \times 0,55m = 1,10m$.

Este bloco possui uma saída de 1,40m de largura, qual também faz parte da rota de fuga do andar acima

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 3

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área

Área de 478,78m². Com capacidade de 69 pessoas acrescido de 85 pessoas do pavimento superior, logo 154 pessoas. Se $N=P/C$, então $N= 239/100$, logo $N= 2,39$ ou $3up \times 0,55m = 1,65m$.

Neste bloco há uma saída de 1,40m de largura ao final do corredor, e outra de 1,53m próximos à escada na circulação.

CÁLCULO 1º PAVIMENTO

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 1

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área

Área de 912,69m². Com capacidade de 131 pessoas. Se $N=P/C$, então $N= 131/75$, logo $N= 1,74$ ou $2up \times 0,55m = 1,10m$.

Este bloco-1 possui uma escada de 1,55m de largura que leva ao

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

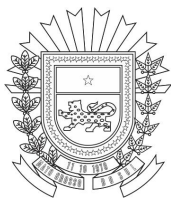
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP:

9328

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

térreo (recepção e o saguão), que possui duas portas de 1,55m cada que por fim para fora da edificação.

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 2

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área

Área de 598,31m². Com capacidade de 86 pessoas.

Se $N=P/C$, então $N=86/75$, logo

$N= 1,14$ ou $2up \times 0,55m = 1,10m$.

Neste pavimento há duas saídas, sendo elas por duas escadas, qual possui uma 1,28m e outra de 1,20m de largura de passagem, levando para o térreo qual possui também duas saídas de 1,55m cada que dá acesso ao exterior da edificação.

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 3

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área

Área de 590,23m². Com capacidade de 85 pessoas. Se $N=P/C$,

então $N= 85/75$, logo $N= 1,13$ ou $2up \times 0,55m = 1,10m$.

Este pavimento possui uma escada de 1,30m de largura que acessa ao térreo, passando pela circulação de 1,53m

de largura de passagem, acessando o exterior da edificação.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP:

9328

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Larguras das saídas de emergência calculadas por ambiente/edificação:

SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO DO PAVIMENTO TÉRREO (AUDITÓRIO)

O auditório possui duas saídas, uma de 2,20m para a recepção e outra de 1,40m de largura para o exterior da edificação.

SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO DO PAVIMENTO TÉRREO BLOCO 1

este bloco possui três saídas. Uma saída de 1,40m próxima ao plenarinho, uma de 1,55m na recepção (entrada principal) e outra de 1,40m pela cantina.

SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO DO PAVIMENTO TÉRREO BLOCO 2

Este bloco possui uma saída de 1,40m de largura, qual também faz parte da rota de fuga do andar acima

SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO DO PAVIMENTO TÉRREO BLOCO 3

Neste bloco há uma saída de 1,40m de largura ao final do corredor, e outras de 1,53m na circulação que dá acesso ao exterior da edificação.

SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO DO 1º PAVIMENTO (BLOCO 1)

Este bloco-1 possui uma escada de 1,55m de largura que leva ao térreo (recepção e o saguão), que possui duas portas de 1,55m cada que por fim para fora da edificação.

SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO DO 1º PAVIMENTO (BLOCO 2)

Neste pavimento há uma saída pelas escadas, qual possui 1,40m de largura de passagem, levando para o térreo qual possui também duas saídas de 1,55m cada que dá acesso ao exterior da edificação.

SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO DO 1º PAVIMENTO (BLOCO 3)

Este pavimento possui duas saídas, uma escada de 1,30m de largura que acessa ao térreo, que passando pela circulação de 1,53m dá acesso ao exterior da edificação.

Distância máxima a ser percorrida

Distância(s) máxima(s) a ser(em) percorrida(s) para a(s) edificação(ões) existente(s) na propriedade e Maior(es) distância(s) verificada(s) na(s) edificação(ões), nome(s) do(s) local(is) e a(s) prancha(s) do projeto onde pode(m) ser verificada(s) esta(s) distância(s).

NT: 11, Conforme Tabela 2, Anexo B para edificação do grupo D que possui duas saídas com detecção de fumaça, a distância a ser percorrida no térreo é de 60m e 45m nos demais andares.

Ainda conforme NT:11 5.5.2, o item 5.5.2.2 cita que a distância deve ser considerada a partir da porta de acesso da unidade autônoma mais distante.

A maior distância a ser percorrida na edificação é para quem está no pavimento superior, na sala denominada como : CODESC 16 pessoas no bloco 2, tendo que percorrer 33,80m até chegar a escada de emergência.

Observar a planta baixa apresentada na prancha 03/04.

Escadas

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP:

9328

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Tipo de escada	Quantidade
Escada Comum, não enclausurada (NE)	4

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

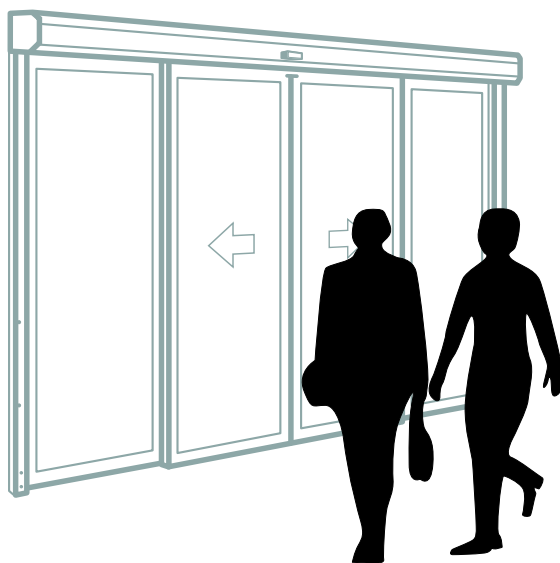
<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:



manual de instruções

Portas automáticas pedestres de correr



Conserve este documento
durante toda a vida útil da
sua porta automática



O presente Manual foi elaborado em conformidade com a norma europeia EN 16005 e a internacional UNE-EN-ISO 12100 e inclui a seguinte informação:

- Manual de instruções de uso e manutenção
- Declaração CE de conformidade
- Livro de manutenção

Recomenda-se que sejam arquivadas juntamente com este manual os documentos de trabalho correspondentes às intervenções de manutenção realizadas na porta automática durante a sua vida útil.

Em conformidade com a norma espanhola UNE 85121, incluem-se as seguintes indicações para o proprietário da porta:

- O proprietário deve manter a instalação em condições seguras de funcionamento. Para o conseguir, o proprietário deve utilizar uma organização de manutenção que cumpra os requisitos estabelecidos na presente norma.
- O proprietário deve cumprir qualquer regulamentação nacional e restantes requisitos relevantes para a manutenção da porta.
- Deve realizar uma **manutenção planificada** realizada por uma organização de manutenção, o mais tardar quando a instalação for colocada em serviço ou, se permanecer sem ser utilizada durante um longo período de tempo, antes de voltar a ser colocada em serviço.
- O proprietário deve deixar a instalação fora de serviço em caso de situações perigosas.
- O proprietário da instalação deve informar a organização de manutenção nos seguintes casos:
 - Imediatamente, sobre qualquer funcionamento considerado anormal, ou alterações anormais no seu ambiente direto.
 - Imediatamente, depois de a instalação ser colocada fora de serviço devido a uma situação perigosa.
 - Antes de realizar qualquer modificação relacionada com a instalação, a sua utilização e/ou o seu ambiente.
 - Antes de realizar qualquer revisão por terceiros, ou outros trabalhos distintos dos de manutenção, na instalação.
 - Antes de colocar a instalação fora de serviço durante um período de tempo prolongado.
 - Antes de voltar a colocar a instalação em serviço depois de um longo período de tempo de paragem.

O proprietário da instalação deve garantir que são avaliadas as condições de segurança da porta se:

- For substituída a organização de manutenção.
- For alterada a utilização do edifício e/ou da instalação.
- For realizada uma modificação importante na instalação ou no edifício.
- Sendo o caso, após um acidente no qual esteja envolvida a instalação.

O proprietário da porta deve ter em conta o seguinte para a correta utilização e funcionamento da porta:

- Utilizar, conservar e efetuar a manutenção da instalação de acordo com o manual do utilizador fornecido pelo fabricante.
- **Contratar as revisões e manutenções da instalação** com uma organização de manutenção, quando aplicável.
- Impedir o funcionamento da instalação quando, direta ou indiretamente, tenha conhecimento de que a mesma não reúne as condições de segurança mínimas para as pessoas.
- Exigir à empresa de manutenção autorizada toda a documentação necessária.
- Facilitar o acesso à instalação e ao próprio equipamento da empresa de manutenção para as respetivas verificações.

A Manusa reserva-se o direito de modificar o presente manual de instruções sem aviso prévio.

Para consultar a última versão disponível, visite a nossa página da Internet ou contacte-nos.





Manual de Instruções

PORTAS AUTOMÁTICAS DE CORRER

DOCUMENTO TRADUZIDO

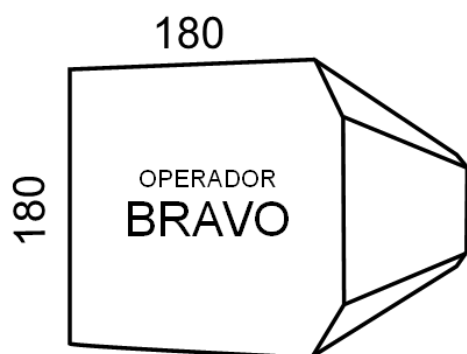
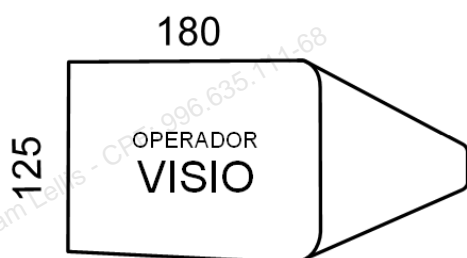


Leia atentamente estas instruções na sua totalidade antes de começar a utilizar a unidade.

Neste manual encontrará toda a informação necessária para a instalação, utilização e manutenção do produto.

Guarde este manual num lugar seguro para sua posterior consulta.

0 ÍNDICE



1 IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA

1.1 Tabela de capacidades

2 UTILIZAÇÃO: USOS PREVISTOS E USOS QUE DEVEM SER EVITADOS

3 FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO

3.1 Localização. Requisitos físicos e ambientais

3.2 Princípios de funcionamento

3.2.1 Colocação em serviço

3.2.2 Paragem normal e paragem de emergência

3.3 Modos de funcionamento e seletor de comando

3.3.1 Seletores de comando Óptima e Smart

3.4 Seleção do modo de funcionamento

3.5 Bloqueio do modo de funcionamento

3.6 Abertura exterior através de chave (opcional)

3.7 Paragem de emergência (opcional)

3.8 Portas com carpintaria rebatível (opcional)

4 SEGURANÇA

4.1 Identificação das zonas perigosas da máquina

4.2 Medidas de segurança que devem ser tomadas pelo utilizador

4.3 Riscos residuais

4.4 Informação para situações de emergência

5 MANUTENÇÃO

5.1 Peças de substituição

5.2 Acionamento manual - Limpeza da porta

5.3 Colocação fora de serviço, desmantelamento e remoção

6 INDICAÇÃO DE ANOMALIAS

6.1 Seletores Óptima e Smart

7 ANEXOS

7.1 Declaração CE de conformidade

7.2 Garantia

7.3 Check list da instalação

7.4 Livro de manutenção

7.4.1 Frequência das operações de manutenção

7.4.2 Registo das operações de manutenção

7.5 Notas



1 IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA

As portas automáticas **manusa** foram especialmente concebidas para facilitar o acesso rápido, seguro e controlado de pessoas a instalações de todo o tipo.

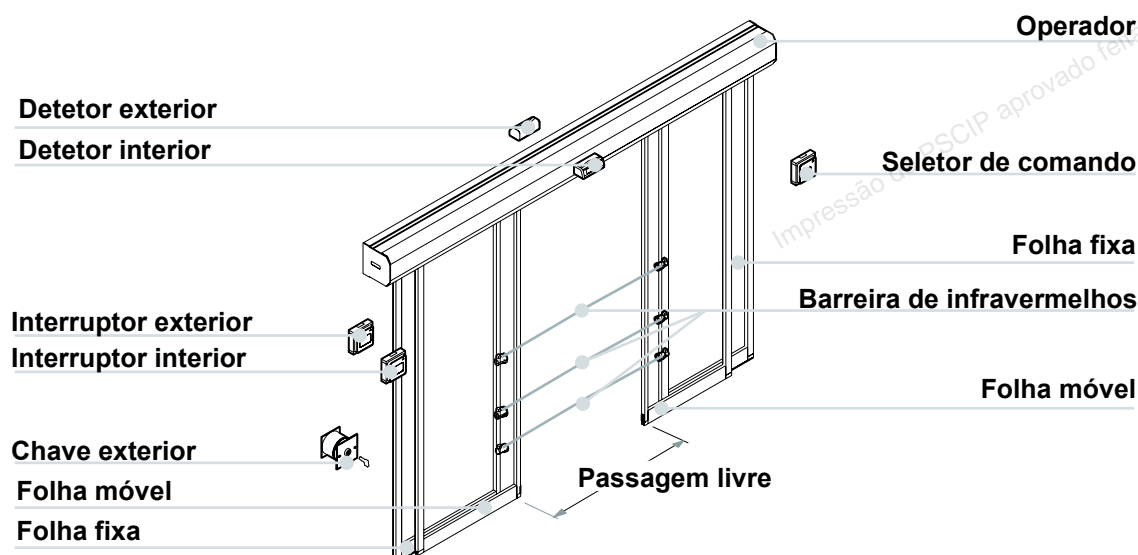
Os operadores **manusa** foram concebidos tendo como prioridade a segurança dos utilizadores e também tendo em conta os seguintes aspetos:

- menor impacto visual graças aos seus modelos de reduzidas dimensões.
- maior integração com os conjuntos arquitetónicos.
- possibilidade de incorporar o seletor Smart, com um painel de controlo digital muito intuitivo (ecrã LCD de 3" para operadores Visio)

Este manual contém as instruções básicas para o uso prático da sua porta automática. Leia-o com atenção e, em caso de dúvida, consulte um instalador autorizado.

Para sua própria segurança respeite sempre as instruções técnicas indicadas neste manual. A **manusa** não se responsabiliza pelos danos e avarias motivados pelo incumprimento dessas instruções.

Por último, agradecemos-lhe a confiança depositada na aquisição de um produto da gama **manusa**, empresa com mais de 40 anos de experiência no desenho, fabrico e instalação de sistemas automáticos de passagem.



1.1 TABELA DE CAPACIDADES

CARACTERÍSTICAS COMUNS	VISIO	BRAVO	ACTIVA+
Alimentação standard (230 VAC 50 Hz)	Sim (115 V opc.)	Sim (115 V opc.)	Sim (115 V opc.)
Motores CA trifásicos sem redutor nem escovas	2	1 ou 2	1 ou 2
Tecnologia inverter VV-VF	Sim	Sim	Sim
Potência máx. de funcionamento	265 W	265 W	95 W
Intervalo de temperatura	-15°C a 50 °C	-20°C a 65 °C	-20°C a 65 °C
Deteção de obstáculo com reabertura automática	Sim	Sim	Sim
Bateria para abertura em caso de falho de alimentação elétrica	Sim	Sim	Sim
Barreiras de infravermelhos com supervisão automática	Máx. 3	Máx. 2	Máx. 2



OPERADOR VISIO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	Central 2 folhas	Central 4 folhas	Lateral 1 folha	Lateral 2 folhas
Altura operador	125 mm	125 mm	125 mm	125 mm
Passagem livre máxima	2950 mm	3900 mm	2000 mm	2500 mm
Peso máximo por folha	2 x 120 kg	4 x 75 kg	1 x 160 kg	2 x 90 kg
Veloc. abertura relativa (ajust.)	100 a 200 cm/s	100 a 200 cm/s	—	—
Veloc. abertura por folha (ajust.)	50 a 100 cm/s	50 a 100 cm/s	50 a 100 cm/s	50 a 100 cm/s
Veloc. fecho ajustável por folha (ajust.)	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s
Força de fecho, ajustável	40 a 140 N	40 a 140 N	40 a 140 N	40 a 140 N
Aceleração	2,0 m/s ²	2,0 m/s ²	2,0 m/s ²	2,0 m/s ²
Regulação indep. Veloc./força	Sim	Sim	Sim	Sim

OPERADOR BRAVO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	Central 2 folhas	Central 4 folhas	Lateral 1 folha	Lateral 2 folhas	Curva e semicircular
Altura operador	180 mm	190 mm	180 mm	190 mm	160 mm
Passagem livre máxima	2950 mm	3950 mm	2000 mm	2000 mm	2200 mm
Peso máximo por folha	2 x 120 kg	4 x 90 kg	1 x 160 kg	2 x 75 kg	2 x 90 kg
Diâmetro máximo	-	-	-	-	3000 mm
Veloc. abertura relativa (ajust.)	100 a 200 cm/s	100 a 200 cm/s	-	-	80 a 160 cm/s
Veloc. abertura por folha (ajust.)	50 a 100 cm/s	50 a 100 cm/s	50 a 100 cm/s	50 a 100 cm/s	40 a 80 cm/s
Veloc. fecho ajustável por folha (ajust.)	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s
Força de fecho, ajustável	40 a 140 N	40 a 140 N	40 a 140 N	40 a 140 N	40 a 140 N
Aceleração	2,0 m/s ²	2,0 m/s ²	2,0 m/s ²	2,0 m/s ²	2,0 m/s ²
Regulação indep. Veloc./força	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

OPERADOR ACTIVA+

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	ACTIVA+ II (2 motores)		ACTIVA+ I (1 motor)	
	Central 2 folhas	Lateral 1 folhas	Central 2 folhas	Lateral 1 folha
Altura operador	100 mm	100 mm	100 mm	100 mm
Profundidade	180 mm	180 mm	180 mm	180 mm
Passagem livre máxima	2000 mm	1400 mm	2000 mm	1000 mm
Peso máximo por folha	2 x 90 kg	1 x 120 kg	2 x 60 kg	1 x 90 kg
Veloc. abertura relativa (ajust.)	100 a 140 cm/s	-	100 a 140 cm/s	-
Veloc. abertura por folha (ajust.)	50 a 70 cm/s	50 a 70 cm/s	50 a 70 cm/s	50 a 70 cm/s
Veloc. fecho ajustável por folha (ajust.)	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s	15 a 40 cm/s
Força de fecho, ajustável	40 a 140 N	40 a 140 N	40 a 140 N	40 a 140 N
Aceleração	1,2 m/s ²	1,2 m/s ²	1,0 m/s ²	1,0 m/s ²
Regulação indep. Veloc./força	Sim	Sim	Sim	Sim



As portas automáticas **manusa** são compatíveis praticamente com toda a gama de acessórios **manusa**:

COMANDO	DETEÇÃO	CONTROLO/OUTROS
<ul style="list-style-type: none"> - Seletor Smart. (só VISIO) - Seletor Óptima: comando à distância (opc.) - Chave exterior: encastrada de superfície - Interruptor de abertura - Interruptor de cotovelo - Paragem de emergência 	<ul style="list-style-type: none"> - Radar Planar - Radar Infravermelhos - Radar Infravermelhos encastrável - Detetor de proximidade infr. - Fotocélula de segurança 	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptador Ethernet (Gateway) - Codificador numérico - Interface: básica comporta segundo especificação do cliente - Leitor de proximidade codificado - Comando à distância de ativação "Rolling code" - Antipânico mecânico, segundo norma CO-48 - Trinco eletromecânico + desbloqueio - Trinco tampa

2 UTILIZAÇÃO: USOS PREVISTOS E USOS QUE DEVEM SER EVITADOS

O uso previsto das portas automáticas **manusa** é o de permitir a passagem aos peões de forma automática.

Os usos proibidos que devem ser evitados são os enumerados a seguir:

- Não modificar a porta, bem como qualquer dos seus componentes
- Não permitir que as crianças brinquem com a porta
- Não desligar, manipular ou colocar fora de serviço os componentes de segurança da porta
- Não permitir intervenções sobre a porta por parte de técnicos não autorizados pela **manusa**
- Não utilizar outras peças de substituição que não sejam originais proporcionados pela **manusa**
- Não utilizar nenhuma parte da porta como elemento de apoio a objetos e pessoas
- Preservar dispositivos de controle de intervenções não autorizadas e/ou maliciosos

Nesta lista foram tidas em conta as más utilizações razoáveis previsíveis da porta. Apesar disso, a **manusa** não se responsabiliza por possíveis acidentes ou danos provocados por utilizações indevidas não contempladas anteriormente.

3 FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO

3.1 LOCALIZAÇÃO. REQUISITOS FÍSICOS E AMBIENTAIS

As portas automáticas **manusa** devem ser instaladas em lugares que reúnam as seguintes condições:

- Chão liso, uniforme e nivelado
- Paredes estáveis e com capacidade de carga suficiente
- Perfis de tabiques nivelados
- Ausência de vibrações e choques na zona da porta
- Temperatura de serviço: de -15°C a +50°C
- Humidade relativa do ar: os componentes elétricos e eletrónicos de operadores fabricados para funcionar em climas tropicais recebem um tratamento superficial que os protege da humidade ambiental

3.2 PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO

As portas automáticas **manusa** funcionam unicamente de forma automática. O funcionamento manual só está previsto em caso de emergência e para realizar tarefas de limpeza, manutenção e regulação.

3.2.1 Colocação em serviço

As comprovações e ajustes prévios à colocação em serviço das portas automáticas **manusa** só podem ser realizados por parte de pessoal técnico autorizado.



3.2.2 Paragem normal e paragem de emergência

A paragem normal das portas **manusa**, assim como a sua colocação em funcionamento, é efetuada de forma automática. As situações de emergência são geridas de forma automática pela própria máquina. Não obstante, é possível instalar uma paragem de emergência opcional (ver secção 3.7).

3.3 MODOS DE FUNCIONAMENTO E SELETOR DE COMANDO

3.3.1 Seletores de comando Óptima e Smart

Modos de funcionamento da porta:



Porta aberta Ab



Porta fechada CE



Abertura reduzida A1-A4



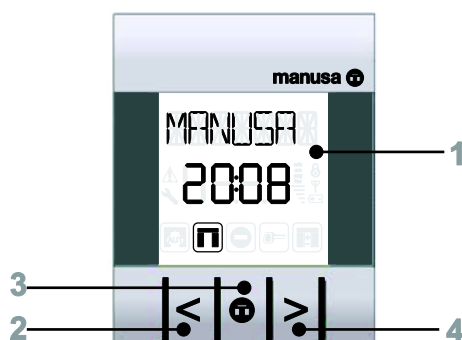
Porta automática AU



Só saída SS

Seletor SMART:

Permite alterar o modo de funcionamento e visualizar o estado da porta automática.



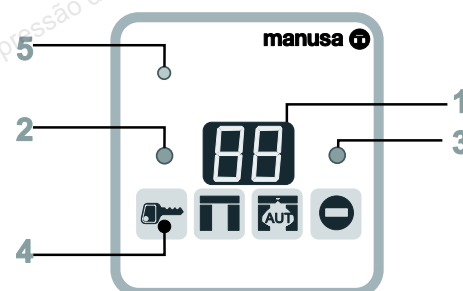
- 1** Ecrã LCD que indica o modo de funcionamento selecionado, num idioma à escolha entre os seguintes: espanhol, catalão, francês e inglês. Também é possível visualizar a hora ou o número de ciclos realizados. Caso o sistema de supervisão detete uma anomalia, é apresentada uma mensagem e um valor numérico que indica o tipo de anomalia.

- 2/3** Botões de seleção.

- 4** Botão de confirmação.

Seletor ÓPTIMA:

Permite alterar o modo de funcionamento e visualizar o estado da porta automática.



- 1** Visor de 2 dígitos com 7 segmentos; indica o modo de funcionamento selecionado, num idioma à escolha entre os seguintes: espanhol, francês, inglês, alemão, italiano, português, holandês, catalão. Caso o sistema de supervisão detete uma anomalia, é apresentado um valor numérico - de forma intermitente - que indica o tipo de anomalia.
- 2/3** Botões reservados para as funções do serviço técnico.
- 4** Botões para seleção do modo de funcionamento.
- 5** Recetor de infravermelhos, incorporado de série, permite controlar remotamente a porta através de comando à distância (opcional).




3.4 SELEÇÃO DO MODO DE FUNCIONAMENTO

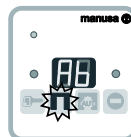
Para mudar de modo de funcionamento, utilize o seletor de comando seguindo os passos indicados abaixo:


PORTA ABERTA

A porta abrirá permitindo, depois, mover as folhas manualmente.

**Seletor SMART**

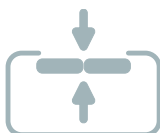
Prima os botões 2 ou 4 do seletor até aparecer, intermitente, o ícone  e prima o botão 3 para validar a seleção. Aparecerá no ecrã a mensagem **ABERTO**.


**Seletor OPTIMA**

Premindo o botão  do seletor, aparecerá no visor **Ab**.

PORTA AUTOMÁTICA

A porta abrirá sempre que for ativado um detetor, quer seja interior, quer seja exterior.

**Seletor SMART**

Prima os botões 2 ou 4 do seletor até aparecer, intermite, o ícone  e prima o botão 3 para validar a seleção. Aparecerá no ecrã **AUTOMÁTICO**.

**Seletor OPTIMA**

Premindo o botão  do seletor, aparecerá no visor **AU**.

PORTA FECHADA


Em portas sem trinco, este modo de funcionamento fecha a porta e liberta as folhas. Em portas com trinco, as folhas fecharão e ficarão bloqueadas pelo mesmo *



NOTA: Para facilitar a saída, durante o ciclo de fecho, as folhas irão reabrir se o detetor ou interruptor interior for ativado, para depois tentar um novo ciclo de fecho, até que as folhas fiquem totalmente fechadas.

*Quando for necessário, o Serviço Técnico pode configurar a porta para atrasar a ativação do trinco, deixando assim uma maior margem de tempo ao utilizador para chegar à porta e sair do local antes que as portas fiquem bloqueadas.

**Seletor SMART**

Prima os botões 2 ou 4 do seletor até que apareça, intermitente, o ícone  e prima o botão 3 para validar a seleção. Aparecerá no ecrã a mensagem **FECHADO**.

**Seletor OPTIMA**

Premindo o botão  do seletor, aparecerá no visor **CE**.


SÓ SAÍDA

A porta só abrirá quando o detetor interior for ativado.



NOTA: Se a porta tiver trinco automático, as folhas permanecerão bloqueadas enquanto estiverem na posição fechada.

**Seletor SMART**

Prima os botões 2 ou 4 do seletor até que apareça, intermitente o ícone  e prima o botão 3 para validar a seleção. Aparecerá no ecrã a mensagem **SÓ SAÍDA**.

**Seletor OPTIMA**

Premindo o botão  do seletor, aparecerá no visor **Ab**.



3.5 BLOQUEIO DO MODO DE FUNCIONAMENTO

Para evitar a manipulação não intencional do modo de funcionamento da porta, é possível bloquear o seletor utilizando o seguinte procedimento:

BLOQUEIO:

A porta funcionará normalmente no modo selecionado, mas só será possível alterar o seu funcionamento quando o seletor for desbloqueado.

DESBLOQUEIO:

A porta funcionará normalmente no modo selecionado, podendo o seu funcionamento ser alterado por qualquer pessoa que tenha acesso ao seletor.

Seletor OPTIMA



Mantendo premido o botão 2, premir o botão



Seletor SMART



Mantendo premido o botão 2 (<), premir o botão 4 (>). Será apresentado no ecrã um pequeno cadeado:



Seletor OPTIMA



Mantendo premido o botão 2, premir o botão



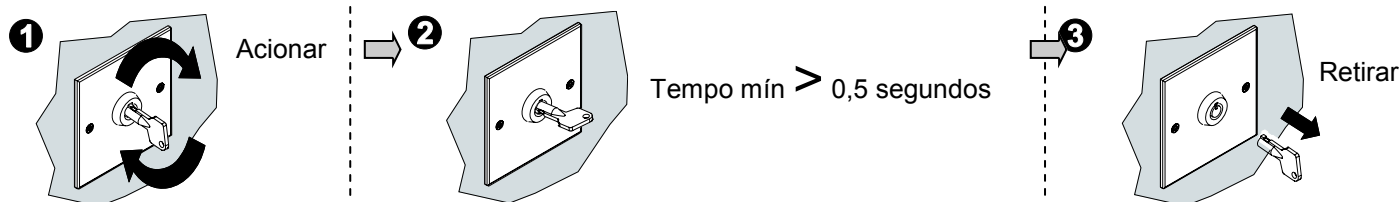
Seletor SMART



Mantendo premido o botão 4 (>), premir o botão 2 (<). Aparecerão no ecrã quatro dígitos. Introduza o seu código PIN selecionando os dígitos com os botões 2 ou 4 e confirmando com o 3. Depois de introduzir o PIN correto, o desbloqueio será ativado e o ícone do cadeado desaparece do ecrã.

3.6 ABERTURA ATRAVÉS DE CHAVE (OPCIONAL)

Quando for necessário abrir a porta a partir do exterior, mesmo com a porta no modo **FECHADO**, é necessário utilizar a chave exterior **manusa**. A porta abrirá automaticamente para permitir a entrada e depois fechará para regressar ao modo de funcionamento em uso.



Importante: Para a abertura sem alimentação de rede, ver secção 4.4

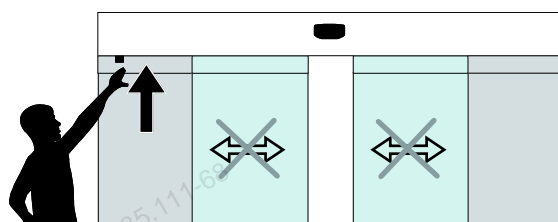


3.7 PARAGEM DE EMERGÊNCIA (OPCIONAL)

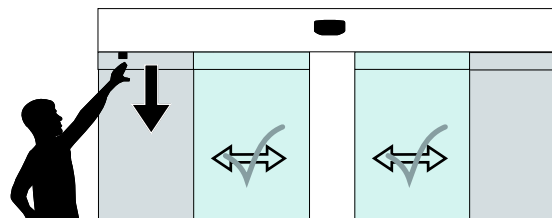
Estando selecionado o modo **AUTOMÁTICO** ou **SÓ SAÍDA**, é possível parar a porta de forma segura ativando um interruptor com encravamento (paragem de emergência).

As folhas param, caso estejam em movimento, e permanecerão imóveis.

Para recuperar o estado inicial da porta, desbloquear o interruptor de paragem de emergência, puxando o mesmo.

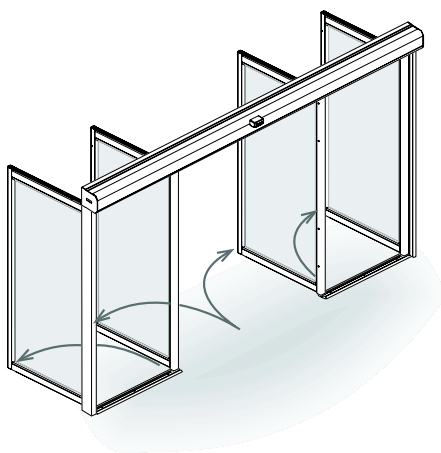


Ativar paragem



Desativar paragem
(funcionamento normal)

3.8 PORTAS COM CARPINTARIA REBATÍVEL (OPCIONAL)



A **manusa** dispõe de diversos modelos de folha que incorporam carpintaria rebatível. Qualquer destas carpintarias, combinadas com o respetivo operador VISIO ou BRAVO, proporcionam-lhes elevadas prestações de segurança.

Em caso de emergência ou necessidade pontual, as folhas móveis e fixas (se existirem) são rebatíveis, bastando empurrá-las para fora, dobrando-se em ambos os lados e libertando uma ampla passagem livre de evacuação. Para recuperar o funcionamento normal das portas, basta colocar as folhas na posição normal.

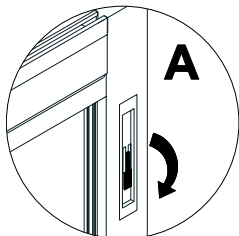
Quando as folhas são rebatidas, caso estivessem em movimento, pararão de imediato.



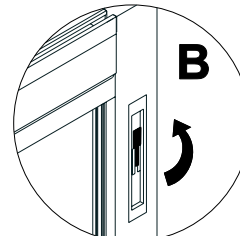
FOLHAS SOS S-44

As folhas móveis **S-44** incorporam um fecho de duas posições.

- Na **posição A**, o mecanismo antipânico integral fica bloqueado para evitar o rebatimento das folhas a partir do exterior (porta **FECHADA**).
- Na **posição B**, as folhas podem ser rebatidas livremente.



folha bloqueada



folha desbloqueada

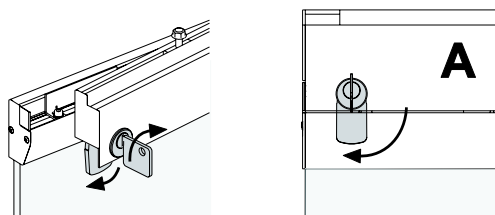
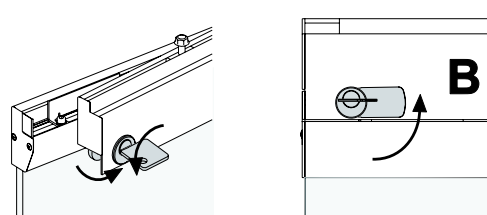
ADVERTÊNCIA: Só é permitido bloquear o sistema de rebatimento (fecho na posição A) se a porta estiver no modo **FECHADO**.

Em caso de emergência, e com os fechos na **posição B**, aplicando uma força sobre as folhas, estas rebatem-se para fora. Quando as folhas são rebatidas, caso estivessem em movimento, pararão de imediato.

FOLHAS EASY SOS S-40

As folhas móveis **S-40** incorporam opcionalmente um conjunto de canhão e tampas de segurança para evitar o rebatimento das folhas.

- Na **posição A**, o mecanismo fica bloqueado para evitar o rebatimento das folhas móveis a partir do exterior (porta **FECHADA**).
- Na **posição B**, as folhas podem ser rebatidas livremente.

Bloqueio rebatimento**Desbloqueio rebatimento**

ADVERTÊNCIA: Só é permitido bloquear o sistema de rebatimento (canhão na posição A) se a porta estiver no modo **FECHADO**. O canhão na posição de bloqueio só evita o rebatimento das folhas móveis; para bloquear também o rebatimento das folhas fixas, as folhas móveis têm de estar totalmente fechadas. Em caso de emergência, e com o canhão na **posição B**, aplicando força sobre as folhas, estas rebatem-se para fora. Quando as folhas são rebatidas, caso estivessem em movimento, pararão de imediato.



4 SEGURANÇA

As portas automáticas **manusa** podem dispor de múltiplas funções de segurança auxiliares:

- Ligação para alarme de incêndios: a porta abrirá mesmo que esteja fechada e sem tensão de rede.
- Proteção do movimento de abertura:

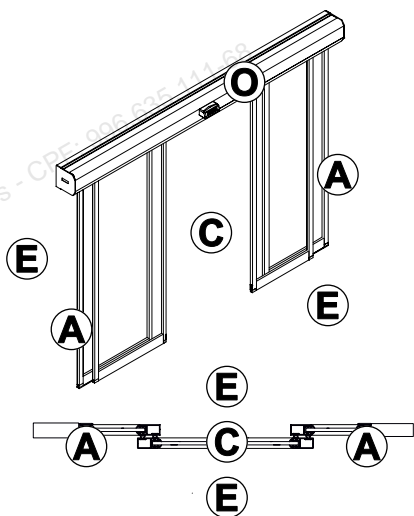
O operador está preparado para gerir o sinal de sensores de presença na zona de abertura. (VISIO ou BRAVO DSP)

Um sinal acústico intermitente adverte o peão quando este se encontra a meio da trajetória de abertura das folhas móveis.

Se a porta estiver em movimento de abertura, este torna-se mais lento.

Para outras indicações relativas à segurança da sua porta, consulte o manual específico de segurança da mesma.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ZONAS PERIGOSAS DA MÁQUINA



A folha ou folhas móveis de uma porta automática são partes pesadas em movimento que apresentam zonas perigosas que é necessário conhecer.

- A ZONA DE ABERTURA**
- C ZONA DE FECHO**
- O ZONA DO OPERADOR**
- E ZONA ENVOLVENTE DA PORTA**

4.2 MEDIDAS DE SEGURANÇA QUE DEVEM SER TOMADAS PELO UTILIZADOR

- 1.- Manter a ordem e a limpeza na zona envolvente da porta.
- 2.- Não utilizar nenhuma parte da porta como elemento de apoio de objetos ou pessoas.
- 3.- Não permitir que as crianças brinquem com a porta.

4.3 RISCOS RESIDUAIS

O desenho da porta **manusa** teve como objetivo primordial a redução dos possíveis riscos, em primeiro lugar através da eliminação do perigo e, depois, através da redução do risco. Para isso, foi seguida a seguinte ordem:

- Prevenção intrínseca e design seguro.
- Medidas de proteção para os riscos que não podem ser eliminados através da prevenção intrínseca.
- Medidas de informação sobre os riscos residuais que não podem ser protegidos de forma suficiente.
- Medidas e precauções suplementares.

Após este processo de desenho, a porta apresenta um risco residual que não foi possível eliminar totalmente:

Risco: Impacto na zona de abertura.

Medidas de redução do risco:

- Instalar a porta respeitando as medidas de segurança indicadas no manual de instalação.
- Instalar resguardos fixos ou dissuasores na zona de abertura que impeçam de pessoas à zona perigosa.



4.4 INFORMAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

* COM FOLHAS ANTIPÂNICO (opcionais) INSTALADAS
VER TAMBÉM A SECÇÃO 3.8.



Porta sem trinco

Para abrir a porta a partir do exterior em caso de falha da alimentação elétrica basta acionar as folhas manualmente.

- **Após a falha de tensão**, a porta abrirá ou fechará automaticamente através de baterias conforme a configuração programada pelo Serviço Técnico*, exceto quando a falha de alimentação ocorre no modo **FECHADO**, caso em que a porta permanecerá fechada.
- **Durante a ausência de alimentação**, a porta poderá ser aberta ou fechada manualmente.
- **Quando regressar a tensão**, a porta voltará a funcionar no último modo de funcionamento selecionado.



Porta com trinco

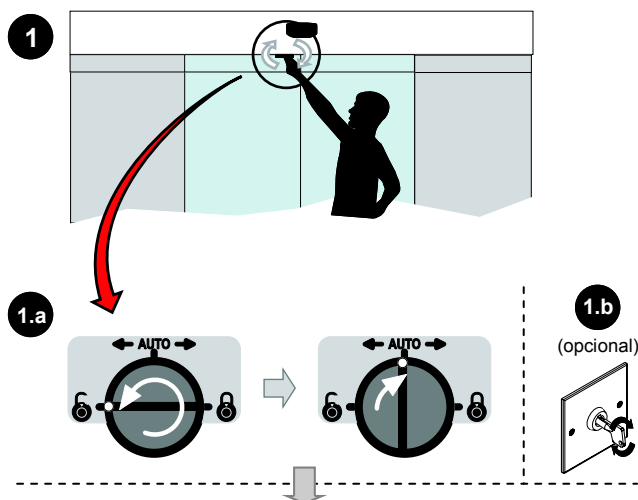
**A configuração por defeito é abrir, para facilitar a evacuação em caso de corte de tensão.*

- **Após a falha de tensão**, a porta abrirá ou fechará automaticamente através de baterias conforme a configuração programada pelo Serviço Técnico*, exceto quando a falha de alimentação ocorre no modo **FECHADO**, caso em que a porta permanecerá fechada.
- **Durante a ausência de alimentação**, a porta poderá ser aberta ou fechada manualmente e também poderão ser bloqueadas ou desbloqueadas as folhas, ativando o trinco através do seletor de acionamento manual, ou através da chave exterior (opcional). Para isso, devem seguir-se os passos abaixo:

OPERADOR VISIO

Abrir porta (Fig. 2-4)

- 1- Acionar o seletor do trinco (1.a), ou acionar a chave exterior (1.b*).



- 2- Abrir manualmente a porta separando as folhas.

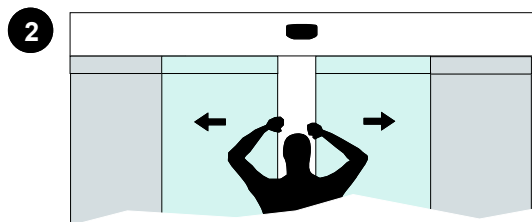
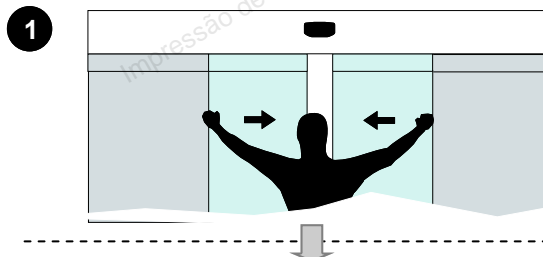


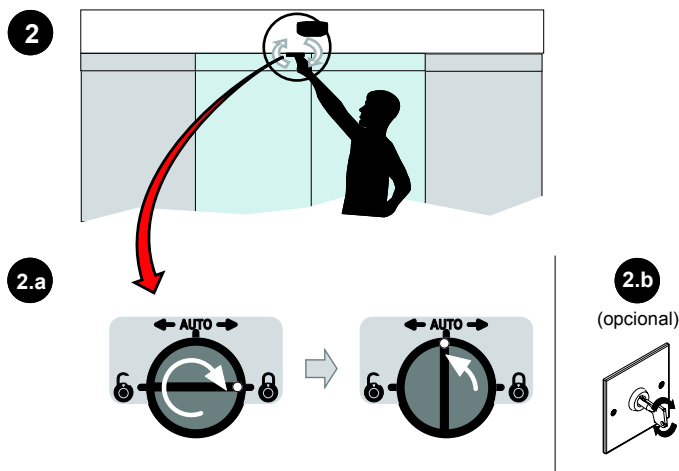
Fig. 2-4

Fechar porta (Fig. 2-5)

- 1- Fechar manualmente a porta juntando as folhas.



- 2- Acionar o seletor do trinco (2.a), ou acionar a chave exterior (2.b*).



Quando regressar a tensão, a porta detetará se o trinco está a bloquear as folhas:

- **Se o trinco bloqueia as folhas**, a porta muda para o modo fechado, independentemente do modo em que estava a porta antes de ocorrer a falha de alimentação.
- **Se o trinco não bloqueia as folhas**, a porta continuará a funcionar segundo o último modo de funcionamento selecionado.

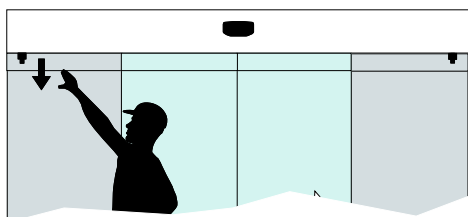


OPERADOR BRAVO/ACTIVA

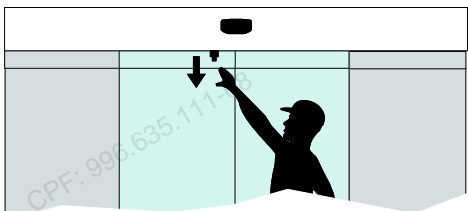
Abrir porta (Fig. 2-4)

Acionar o puxador do trinco, lateral (1.a), central (1.b), ou acionar a chave exterior (1.c*).

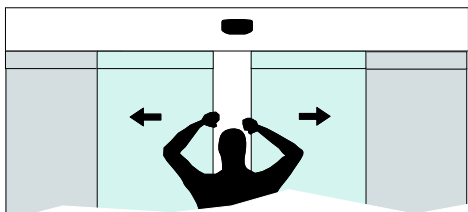
Abrir manualmente a porta separando as folhas (1.d).



1.a

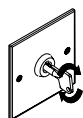


1.b



1.c

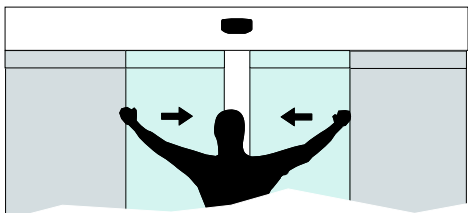
Fig. 2-4

1.c*
(opcional)

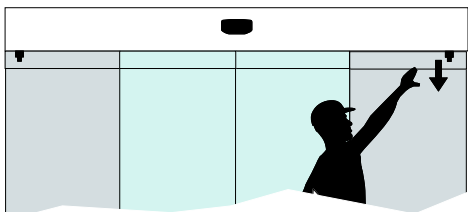
Fechar porta (Fig. 2-5)

Fechar manualmente a porta juntando as folhas (2.a).

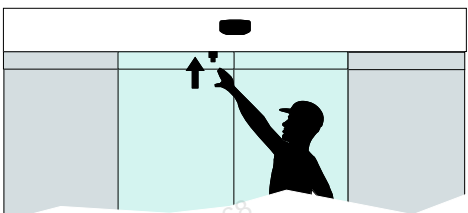
Acionar o puxador do trinco, lateral (2.b), central (2.c), ou acionar a chave exterior (2.d*).



2.a

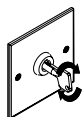


2.b



2.c

Fig. 2-5

2.c*
(opcional)

Quando regressar a tensão, a porta detetará se o trinco está a bloquear as folhas:

- Se o trinco bloqueia as folhas, a porta muda para o modo fechado, independentemente do modo em que estava antes de ocorrer a falha de alimentação.

- Se o trinco não bloqueia as folhas, a porta continuará a funcionar segundo o último modo de funcionamento selecionado.

Para abrir a porta a partir do exterior sem alimentação e com o trinco a bloquear as folhas, é necessário mudar a posição do trinco através da utilização da chave exterior. Depois, será possível mover as folhas manualmente. Caso contrário (folhas libertas), acionar as folhas manualmente.

NOTA: No primeiro ciclo após o restabelecimento da tensão, a porta efetuará um movimento lento para reconhecer a sua posição, após o que continuará o seu funcionamento normal.

Impressão de PSCIP aprovado feita por: Jarham Lellis - CPF: 996.635.111-68



5 MANUTENÇÃO

A manutenção da porta **manusa** só pode ser efetuada por pessoal técnico autorizado. As tarefas de manutenção reservadas ao utilizador são, exclusivamente, as de manutenção da ordem e da limpeza na zona da porta. Os técnicos instaladores da MANUSA especificam em folhas de trabalho todas as tarefas de manutenção que realizam. Recomenda-se que essas folhas sejam arquivadas junto a este manual como comprovativos das intervenções realizadas na porta. No anexo 2 são apresentadas as tarefas de manutenção periódica a realizar pelo pessoal técnico autorizado. Caso sejam realizadas intervenções de manutenção por parte de pessoal não autorizado, a **manusa** não se responsabiliza pelos incidentes de segurança que possam ocorrer.

5.1 PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO

Todas as peças de substituição devem ser originais **manusa** e devem ser instaladas por técnico autorizado. A **manusa** não se responsabiliza em nenhum caso por danos que possam ser ocasionados pelo não cumprimento dessas instruções.

5.2 ACIONAMENTO MANUAL - LIMPEZA DA PORTA

A manutenção periódica, juntamente com a limpeza adequada dos diferentes elementos da sua porta automática **manusa**, irá permitir que o seu produto se mantenha em ótimas condições durante uma prolongada vida útil.

Para proceder à limpeza do produto, selecione no comando o **modo aberta**. Desta forma poderá mover livremente as folhas da porta para uma limpeza mais cómoda e simples. A seguir são especificadas algumas indicações para a correta limpeza das diferentes partes do produto:

ALUMÍNIO. No mercado existem produtos específicos para renovar o alumínio, seja anodizado ou lacado, devolvendo-lhe o brilho sem perigo para vidros e juntas. Deve ser evitada de todo a utilização de produtos ácidos ou básicos, abrasivos ou quentes.



VIDRO. Limpar com água quente e detergente ou com qualquer produto limpavidros disponível no mercado, esfregando com um pano suave. Tenha cuidado para não aplicar qualquer outro produto químico nas juntas de borracha que encaixilham o vidro das folhas.

AÇO INOXIDÁVEL. O aço inoxidável requer uma manutenção mínima. Limpar com:

- Pano suave ou uma esponja humedecidos em água com detergente.
- Pano de microfibra ligeiramente humedecido.
- Secar a superfície para evitar marcas de água e calcário.

- Não utilizar:

- Produtos abrasivos nem solventes.
- Esfregões de lã de aço.
- Lixívia ou produtos de limpeza que contenham cloretos

Existem cremes abrillantadores que criam uma camada de cera microscópica, mas muito resistente, que facilita bastante a limpeza, que pode chegar a durar vários meses.

ACESSÓRIOS. alguma das partes da porta (folhas e operador) estiver forrada com aço inoxidável, deve ter em conta os seguintes requisitos de limpeza.

A limpeza dos diferentes elementos de comando ou deteção incorporados na porta deve ser sempre realizada com um pano ligeiramente humedecido.

Em caso algum deve ser vertido líquido sobre qualquer um dos referidos acessórios.



5.3 COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO, DESMANTELAMENTO E REMOÇÃO

Esta máquina é facilmente desmontável e a sua colocação fora de serviço não é difícil. Deverá proceder-se desmontando a máquina por elementos e realizando uma correta gestão de resíduos à medida que são retirados.

6 INDICAÇÃO DE ANOMALIAS

6.1 SELETORES ÓPTIMA E SMART

Seletor ÓPTIMA



Caso o programa supervisor detete anomalias no funcionamento da porta, aparece intermitente no visor um código numérico.

Seletor SMART



Caso o programa supervisor detete anomalias no funcionamento da porta, aparece intermitente no visor um código numérico acompanhado do ícone de anomalia: ⚠️

Na maioria dos casos, **para retomar o funcionamento da porta bastará selecionar o modo porta aberta e, seguidamente, o modo porta automática**. Se depois desta operação a anomalia persistir, será necessário recorrer ao serviço técnico autorizado da **manusa**.

ANOMALIA	CAUSA POSSÍVEL	CORREÇÃO
Excesso de corrente no motor 01	a. Tensão de rede excessiva. b. Curto-circuito no motor ou circuito eletrónico.	Reativar mudando do modo automático para o modo manual.
Sinal de emergência ativado 02	a. Folhas SOS rebatidas. b. Interruptor de emergência ativado.	a. Verificar posição folhas SOS. b. Verificar interruptor emergência.
Bloqueio ao fechar 03	Obstáculo no ciclo de fecho.	Verificar obstáculo de fecho. Reativar mudando do modo automático para o modo manual.
Chave exterior ativada 04	Não foi retirada a chave exterior do dispositivo.	Retirar a chave do dispositivo de chave exterior.
Memória parâmetros 05	Falha da memória de parâmetros.	Avisar o Serviço Técnico.
Bloqueio ao abrir 06	Obstáculo no ciclo de abertura.	Verificar obstáculo ao abrir. Reativar mudando do modo automático para o modo manual.
Barreiras de infravermelhos 08	As barreiras de infravermelhos estão obstruídas durante um período > 1'	Verificar alinhamento das barreiras de infravermelhos.
Alarme de incêndio 09	Sinal de alarme de incêndio ativado	Verificar sistema de alarme de incêndios
Sistema antipânico 11	a. Bateria pouco carregada b. Tensão de rede baixa	Caso a porta tenha estado desligada, deixar carregar a bateria. Se a indicação for permanente, avisar o Serviço Técnico.

ANOMALIA ⚠️	CAUSA POSSÍVEL	CORREÇÃO
Radar interior 12	Contacto radar permanentemente fechado durante um período > 1'	Avisar o Serviço Técnico.
Radar exterior 13	Contacto radar permanentemente fechado durante um período > 1'	Avisar o Serviço Técnico.
Barreira de infravermelhos 3 14	A terceira barreira de infravermelhos está obstruída.	Avisar o Serviço Técnico.
Anomalia do controlo do motor 15	Falha da parte eletrónica que controla o motor.	Reativar mudando do modo automático para o modo manual. Se o problema persistir, avisar o Serviço Técnico.
Sensor folhas fixas (só sel. SMART) 16	Sinal de segurança de abertura ativado.	Verificar se não existe nenhum objeto no raio de deteção do sensor.
O ecrã LCD não se ilumina	O seletor não está alimentado	Verificar alimentação porta.
Aparece erro de comunicação --	Não há comunicação com o operador	Avisar o Serviço Técnico. **No seletor SMART a falha de comunicação aparece quando no ecrã aparece por tempo indefinido a mensagem: "A carregar dados"

ADVERTÊNCIA: O acesso ao mecanismo da porta automática é restringido ao Serviço Técnico.



7 ANEXOS

7.1 DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE

Fabricante: MANUSA DOOR SYSTEMS, S.L.

Morada: Av. Vía Augusta, 85-87, 6º andar
08174 – Sant Cugat del Vallès
Barcelona, Espanha
Tel 902 321 400
Fax 902 321 450
www.manusa.com



Produto: Porta automática pedestre.

Modelos: BRAVO, ACTIVA+, VISIO

Através do presente documento declaramos, sob nossa exclusiva responsabilidade, que os produtos indicados e referenciados se encontram em conformidade com as seguintes diretivas europeias:

2006/42/CE	Diretiva de máquinas.
89/106/CE	Diretiva de produtos de construção.
2004/108/CE	Diretiva de compatibilidade eletromagnética.
2006/95/CE	Diretiva de equipamentos de baixa tensão.

Foram também aplicadas as seguintes normas harmonizadas e normas de especificação técnica:

EN 16005. Powered pedestrian doorsets. Safety in use.

UNE 85121. Portas pedonais automáticas. Instalação, uso e manutenção.

UNE EN ISO 12100-1. Segurança das máquinas. Conceitos básicos, princípios gerais para o desenho. Parte 1: Terminologia básica, metodologia.

UNE EN ISO 12100-2. Segurança das máquinas. Conceitos básicos, princípios gerais para o desenho. Parte 2: Princípios técnicos.

UNE-EN ISO 13857. Segurança das máquinas. Distâncias de segurança para impedir que se alcancem zonas perigosas com os membros superiores e inferiores.

UNE-EN ISO 14121-1. Segurança das máquinas. Avaliação do risco, Parte 1: Princípios.

CTE-DB SE. Código Técnico da Construção. Documento Básico SE. Segurança Estrutural.

CTE-DB SUA. Código Técnico da Construção. Documento Básico SUA. Segurança de Utilização e Acessibilidade.

CTE-DB HR. Código Técnico da Construção. Documento Básico HR. Proteção contra o ruído.

CTE-DB SI. Código Técnico da Construção. Documento Básico SI. Segurança contra incêndios: Portas situadas em percursos de evacuação.

É incluída a marcação CE no produto para indicar a sua conformidade com os requisitos essenciais das diretivas de aplicação. Esta declaração de conformidade implica que a instalação e colocação em funcionamento da máquina designada foram realizadas segundo as instruções de montagem, funcionamento e manutenção do fabricante.

Josep Mª Guilera
Diretor Geral

Francesca Martínez
Normalização de produto

Sant Cugat del Vallès, novembro de 2012



7. 2 GARANTIA

CONDIÇÕES DE GARANTIA DA PORTA AUTOMÁTICA

1.- Início: O início do período de garantia é a data do documento de entrega que, após a montagem e instalação da porta, tem de ser assinado pelo cliente. À falta de documento de entrega, a data de início da garantia será a da fatura emitida ao cliente pela venda e instalação da porta automática.

2.- Duração: A presente garantia tem uma validade de um ano para componentes e mão de obra. Desde Abril de 2013, a Manusa prolonga a garantia até dois anos para os Operadores VISIO e ACTIVA, em todas as suas versões, o que cobrirá a substituição de componentes, excluída a mão de obra necessária para a sua instalação e/ou ajuste. Adicionalmente, a garantia dos motores dos operadores VISIO e ACTIVA será de 5 anos.

3.- Conteúdo da Garantia: A garantia cobre a reposição ou reparação das peças e componentes que sejam considerados como tendo defeitos de fábrica, sendo excluídos da mesma todos os elementos anexos à porta que não tenham sido fornecidos pela MANUSA, tais como instalações elétricas, alarmes, controlo de acessos, elementos decorativos, etc. e vidros. São excluídos os itens de desgaste mecânico bem como folhas e perfis. Em relação à garantia para os motores por 5 anos, são excluídos motores com freio e todos os elementos ligados motores (por exemplo encoder, rodas dentadas, etc.) que têm a garantia de 2 anos como os restantes componentes.

4.- Validade da garantia: A garantia ficará sem efeito caso a MANUSA verifique que durante o período de vigência da mesma, a porta foi manipulada por terceiros não autorizados por esta. A garantia também ficará anulada em caso de não pagamento da fatura de venda da porta. Após o pagamento da fatura, a garantia será renovada com efeitos a partir da data indicada no ponto primeiro.

5.- Exclusões: Ficam excluídas da presente garantia as avarias ou danos ocorridos na porta que resultem de um uso indevido da mesma, vandalismo, sobrecargas elétricas, mudanças de tensão e outros fatores climáticos ou naturais.

6.- Ajustes posteriores: Não estão incluídos na presente garantia e serão faturados separadamente os trabalhos de colocação em funcionamento da porta, ajustes de funcionamento, regulação de radares, etc. realizados na mesma **uma vez decorridos 15 dias a partir da data do documento de entrega** ou, se for o caso, da data da fatura.

7.- Jurisdição: Para qualquer questão relativa à interpretação ou execução do presente contrato, as partes submetem-se expressamente aos Tribunais da cidade de Barcelona.



7.3 CHECK LIST DA INSTALAÇÃO

O cumprimento dos requisitos de segurança é um objetivo prioritário para a **manusa**, dado que as nossas portas permitem a passagem diariamente a milhões de pessoas em 55 países do mundo.

A avaliação de riscos das portas **manusa** no se limita às ações de desenho e industrialização realizadas na nossa fábrica, abrangendo também toda a vida útil dos nossos produtos, garantindo a segurança e saúde dos utilizadores em cada uma das fases de vida da porta.

Dados de instalação

Cliente:

Endereço:

Código postal:

População:

Modelo porta:

Núm. Registo:

Uma vez efectuada a instalação da porta automática pedonais, os técnicos de **manusa** realizam uma completa bateria de testes de funcionamento e segurança. Esta lista de verificação de la instalação é em no documento "Certificação entrega de obra" e abrange os seguintes aspectos:

- ⇒ Funcionamento de dispositivos de segurança: radares e fotocélulas.
- ⇒ Sistemas de comando: radares, seletor, botões, etc.
- ⇒ Configurações de console: tempos de espera, força e velocidade.
- ⇒ Acabamento: estado vidros e folhas, ausência de arranhões e manchas, etc.
- ⇒ Verificação de elementos mecânicos: suspensões, correia, topes de final de carreira, etc.
- ⇒ Ausência de ruídos anômalos.
- ⇒ Conexão com alarmes.
- ⇒ Bloqueio/desbloqueio mecânico.
- ⇒ Abertura anti pânico (sem tensão): baterias, CO48 se for caso disso, folhas dobráveis se for caso disso.
- ⇒ Modos de operação.
- ⇒ Entrega do manual.

Caso não tenham sido entregues na instalação elementos de segurança que evitem o entalamento nas zonas de abertura (Zona A na secção 4.1 do presente documento), a **manusa** recomenda a colocação de elementos passivos adicionais que evitem que o utilizador possa aceder a essa zona (tais como resguardos de proteção, barreiras, etc.)



7. 4 LIVRO DE MANUTENÇÃO (Em conformidade com UNE-85121)

7.4.1 FREQUÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO

MODELOS BRAVO, ACTIVA+ E VISIO

PERÍODO (anos)

1. LIMPEZA E AJUSTE GERAL DOS MECANISMOS		R	1	2	3	5
<input type="checkbox"/>	Limpeza interior caixa mecanismo e revisão de sistema de fixação operador	X				
<input type="checkbox"/>	Limpeza e verificação estado perfil de rolamento	X				
<input type="checkbox"/>	Ajuste e revisão correia de tração, carretos motor e rodas de transmissão	X				
<input type="checkbox"/>	Carros deslocamento. Revisão parafusos e suspensões folhas. Ajuste rodas concêntricas/excêntricas. Revisão borrachas de fecho e verificar estado.	X				
<input type="checkbox"/>	Revisão e ajuste parafusos de todos os elementos do operador. Revisão amortecedores de fim de curso.	X				
	Substituição amortecedores borracha fim de curso		X			
	Desmontar grupo motor				X	
	Substituição de carretos de transmissão e correia				X	
	Substituição de rodas concêntricas e excêntricas					X
	Substituição de carril de rolamento					X
<input type="checkbox"/>	Verificação, ajuste e ensaio hidráulico (só PA-80)	X				
2. AJUSTE E VERIFICAÇÃO DE FOLHAS E GUIAS		R	1	2	3	5
<input type="checkbox"/>	Revisão e ajuste de folhas móveis. Verificação deslocamento.	X				
<input type="checkbox"/>	Revisão, limpeza, lubrificação e fixação de guiadores, guias SOS e guias de segurança.	X				
	Substituição de guias / T20/ D20/ E20/ I30/ C44		X			
3. VERIFICAÇÃO DAS LIGAÇÕES ELÉTRICAS		R	1	2	3	5
<input type="checkbox"/>	Limpeza e verificação de contactos microrruptores e relés. Verificação da tensão recebida.	X				
4. VERIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DE SEGURANÇA E COMANDO		R	1	2	3	5
<input type="checkbox"/>	Revisão e ensaio trinco interior. Verificação da folga do trinco com chapas de fecho.	X				
<input type="checkbox"/>	Revisão e ensaio fotocélulas segurança e/ou abertura.	X				
<input type="checkbox"/>	Revisão e ensaio seletor de comando.	X				
<input type="checkbox"/>	Revisão e ensaio chave exterior/leitor de cartões magnéticos/codificador numérico/ interruptores de abertura/ interruptores de fecho forçado/ sinais acústicos e ligações a elementos externos como alarmes (ensaio) e SAI	X				
5. REGULAÇÃO DE PARÂMETROS E ENSAIO PORTA. REVISÃO E ENSAIO SISTEMAS ANTIPÂNICO		R	1	2	3	5
<input type="checkbox"/>	Regulação de radares	X				
	Substituição de radares					X
<input type="checkbox"/>	Verificar e ajustar parâmetros + auto-ajuste da porta	X				
<input type="checkbox"/>	Bateria antipânico 24 V. Verificar carga. Ensaio e manobra.	X				
	Substituição da bateria			X		
<input type="checkbox"/>	Antipânico porta SOS. Ensaio de manobra. Verificar força a rebatibilidade de folhas.	X				
<input type="checkbox"/>	Antipânico mecânico CO-48. Revisão ligações, rodas e borracha tração. Ensaio de manobra.	X				
<input type="checkbox"/>	Ensaio porta e verificação.	X				
	N.º de manobras.....Tensão recebida.....	X				

(R) Em cada revisão de manutenção



Intervenções de manutenção

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente

Data / / N° PSV.....

Ass. Manusa Ass. cliente



7.3.2 REGISTO DAS OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO

Intervenções de manutenção

Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente	Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente
Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente	Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente
Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente	Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente
Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente	Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente
Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente	Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente
Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente	Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente
Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente	Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente
Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente	Data / / N° PSV..... Ass. Manusa Ass. cliente



[illegible]

SERVIÇO ASSISTÊNCIA TÉCNICA

902 116 855

service@manusa.com

IMPRESSO POR: Jarham Lellis - CPF: 996.635.111-68

Impressão de PSCIP aprovado feita por: Jarham Lellis - CPF: 996.635.111-68

IMPRESSO POR: Jarham Lellis - Em: 08/05/2020

manusa 
Puertas automáticas

ESCRITÓRIOS CENTRAIS

Avda. Vía Augusta 85-87, 6º andar
08174 Sant Cugat del Vallès - Barcelona
Espanha

Tel.: +34 902 321 400

Fax: +34 902 321 450

Email: comercial@manusa.com



IMPRESSO POR: Jarham Lellis - CPF: 996.635.111-68

IMPRESSO POR: Jarham Lellis - CPF: 996.635.111-68



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE SEGURANÇA ESTRUTURAL

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP:

9328

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Tempo Requerido de Resistência ao Fogo - TRRF

TRRF para a edificação? (NT08/5.1; NT08/Anexo A)

30 minutos

Será aplicado algum material de revestimento contra fogo nos elementos de construção para atender ao TRRF exigido para a edificação? (NT08/5.19.1)

Será aplicado algum material de revestimento contra fogo nos elementos de construção para atender ao TRRF exigido para a edificação? (NT08/5.19.1)

Não.

Caso haja condição de isenção de TRRF, descrever abaixo a situação indicando os respectivos locais (NT08/5.11; NT08/A.2)

Não informado pelo responsável técnico.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

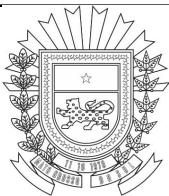
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



MEMORIAL DE SUBSTITUIÇÃO

Memorial referente o Processo de Segurança Contra incêndio e Pânico - PSCIP:

9328

Data aprovação: **08 de Maio de 2020**

Declaração

Pscip atualizado: 3223/PREVENIRR

Motivo da substituição: Outro motivo

Descrição

Ampliação de áreas, implicando o aumento de medidas de segurança, tais como: Extintores, placas e Iluminação de emergência.

Informo ainda que os acréscimos foram: a área de container instalados no pavimento térreo, indicado na prancha 01/04, teve o acréscimo de áreas da guarita indicado na prancha 01/04, área das garagens e da R. T.I.

Informo ainda que o motivo para tal substituição foi solicitado pelo vistoriante, pois essas áreas não constavam no projeto anterior.

Impressão de PSCIP aprovado feita por: Jarham Lellis - CPF: 906.621.11-68

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

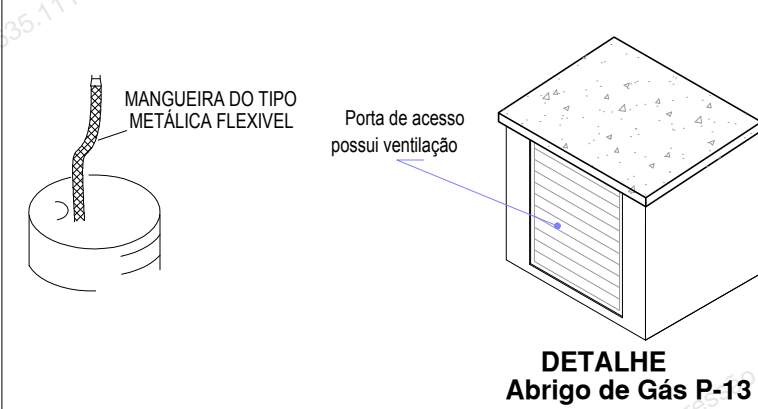
PSCIP nº: 9328

Data aprovação: 08 de Maio de 2020

<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br>

Autenticação:

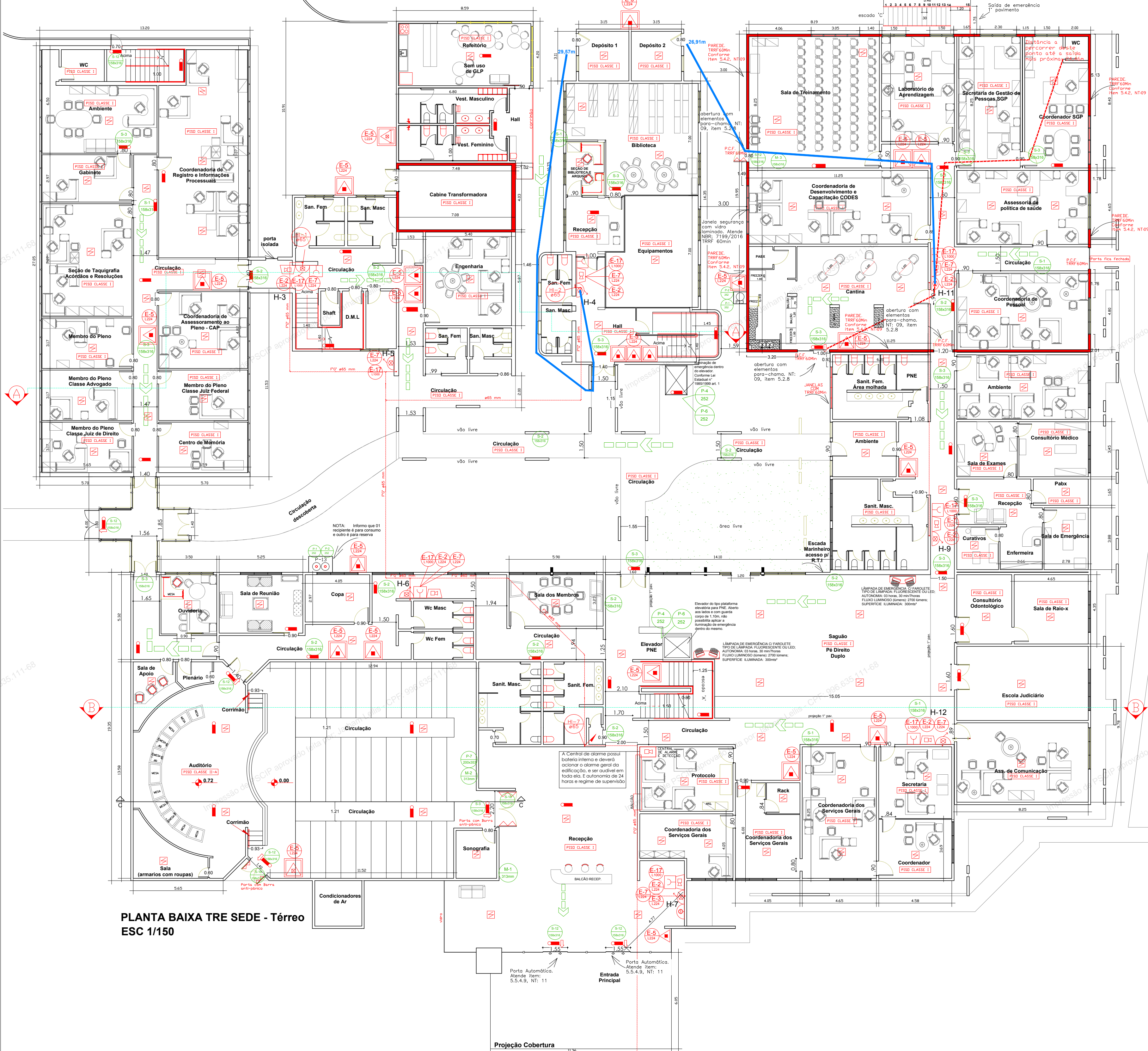




NT -28
5.5 Exigências para recipientes transportáveis de GLP até 13kg (P -13)

5.5.1.1 Possuir ventilação natural;
5.5.1.2 Protegidos do sol, da chuva e da umidade;
5.5.1.3 Estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;
5.5.1.4 Estar afastado, no mínimo, 1,5 m de ralos, caixas de gordura e esgotos, bem como de galerias subterrâneas e similares;
5.5.3.3 A mangueira entre o aparelho e o botijão deve ser do tipo metálica flexível, de acordo com normas pertinentes, sendo vedado o uso de mangueira plástica ou borracha.

DETALHE
Abriço de Gás P-13



PLANTA BAIXA TRE SEDE - Térreo
ESC 1/150

PLANTA BAIXA GARAGEM 3
ESC 1/200

PLANTA BAIXA GARAGEM 1 e 2
ESC 1/200

Corte Garagem (7)
ESC 1/125

CORTE CC
ESC.: 1/125

CMAR BLOCO I

CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

PISO: Coordenadoria, Cantina, Enfermaria, Recepção, WC, Codes, Ass. de comunicação, Sala de treinamento, Copa, Sala de Reunião, Ass. De política de saúde, SGP, Laboratório, Saguão, Odontologia, Secretaria, Escola Judiciária
PISO: Auditorio
PISO: Auditorio

CMAR BLOCO II

CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

PISO: Biblioteca, Recepção, Equipamentos, Hall, Sanitários, Secretaria, Sala do Secretário, Ambiente

CMAR BLOCO III

CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

PISO: Gabinete, Sala C.A.P., Sala Membro Advogado, Sala Membro Juiz, Centro de memória, Sala Membro Juiz de Direito, Assessoria Jurídica, Gabinete Vice - presidente, Sala da Presidência

CÁLCULO PAVIMENTO TERREO

CÁLCULO POPULACIONAL AUDITÓRIO

DIVISÃO F-5 = 1 pessoas/m² de área
Área de 294,33m². Com capacidade de 295 pessoas. Se N=P/C, então N= 295/100, logo N= 2,95 ou 3,0x0,55m = 1,65m.
O auditorio possui três saídas, duas de 1,40m, sendo que uma do acesso o exterior da edificação e outra de 2,20m.

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO I

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área
Área de 1.504,90m². Com capacidade de 215 pessoas acrescida de 131 pessoas do pavimento superior. Se N=P/C, então N= 346/100, logo N= 3,46 ou 3,46x0,55m = 2,20m. Parte principal da edificação este bloco possui três saídas. Uma saída de 1,40m próxima ao plenário, uma de 1,53m na recepção (entrada principal) e outra de 1,40m pela cantina.

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 2

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área
Área de 595,34m². Com capacidade de 86 pessoas acrescida de mais 86 pessoas do pavimento superior. Se N=P/C, então N= 172/100, logo N= 1,72 ou 3,46x0,55m = 1,65m.
Este bloco possui uma saída de 1,40m de largura, qual também faz parte da rota de fuga do andar acima

CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 3

DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área
Área de 478,78m². Com capacidade de 69 pessoas acrescida de 69 pessoas do pavimento superior. Se N=P/C, então N= 239/100, logo N= 2,39 ou 3,46x0,55m = 1,65m.
Neste bloco há uma saída de 1,40m de largura ao final do corredor, e outra de 1,53m corredor próximo à escada.

ESPAÇO DESTINADO AO USO EXCLUSIVO DO CBMMs:

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SISTEMA PREVENIR
PSCP APROVADO
Data: 08 de Maio de 2020
Número: 9328
AUTENTICAÇÃO ELETRÔNICA
Para verificar a autenticidade deste PSCP, consulte o código QRCode ao lado ou acesse <http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br/consulta-pscp.xhtml> e informe o número do PSCP.

PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

() NOVO () ATUALIZA O PSCP Nº: (x) SUBSTITUI O PSCP Nº: 3223/PREVENIR



Rua Joaquim Murinho, nº 47, Centro,
Campo Grande - MS fone: 3211-1912 / 9.9883-5160

TÍTULO DO DESENHO: Planta Baixa térreo, Cálculo Populacional e Controle de Materiais.

OCUPAÇÃO: D-1 Serviço Profissional

RAZÃO SOCIAL: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOME FANTASIA: TRE-MS

ENDEREÇO: RUA DESEMBARGADOR LEÃO NETO DO CARMO N23, L3B, Q02, PARQUE DOS PODERES, CAMPO GRANDE-MS

DATA: JUNHO/2019

REVISÃO:

Nº ART/RRT: 1320190051442

OBSERVAÇÕES:

ESCALA: INDICADA

QUADRO DE ÁREAS GERAL:

Área total construída: 6.387,26m²
Área total do Lote/Terreno: 11.050,00m²
Detalhamento do Quadro de Áreas: (ver prancha 01/04)

PRANCHA:

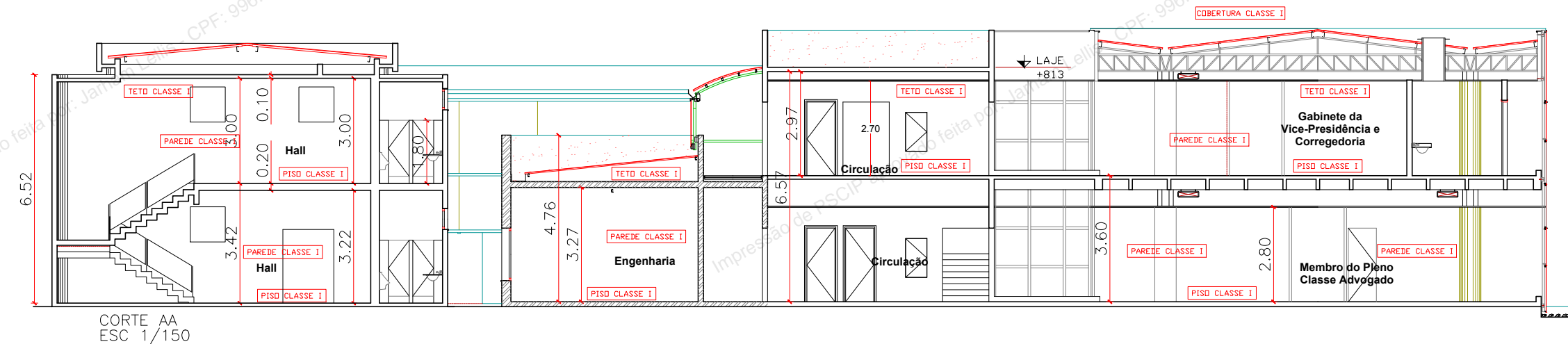
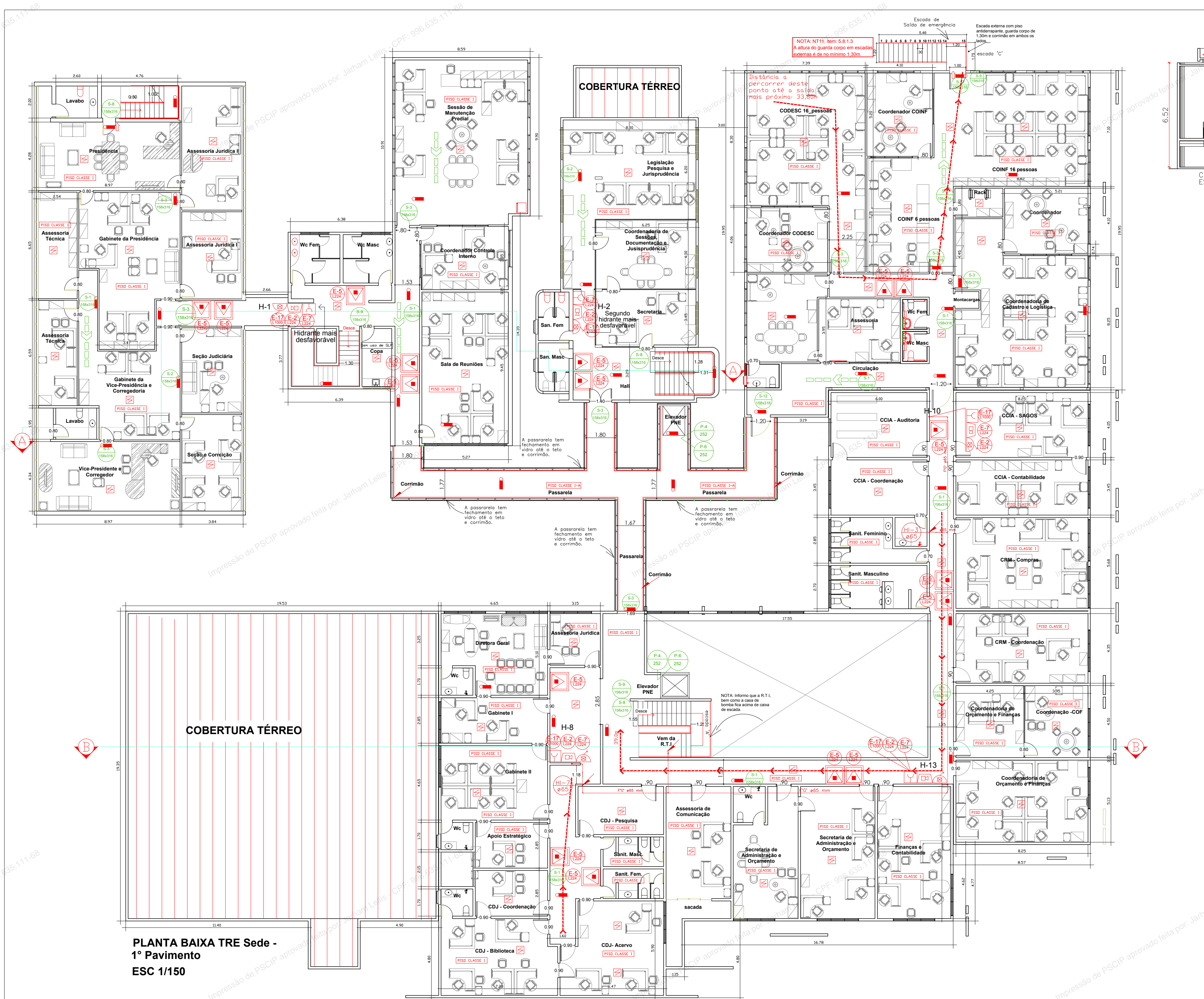
02/04

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

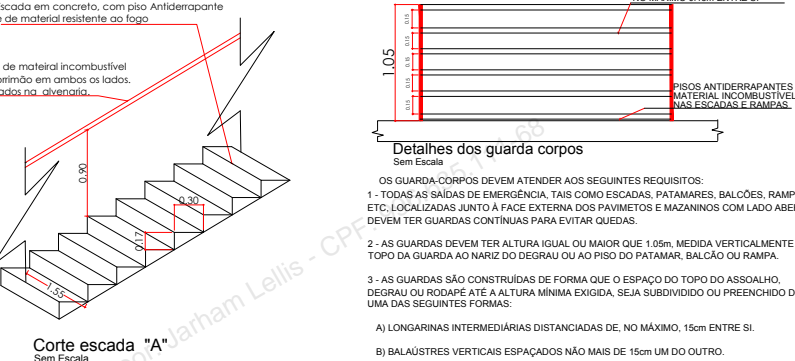
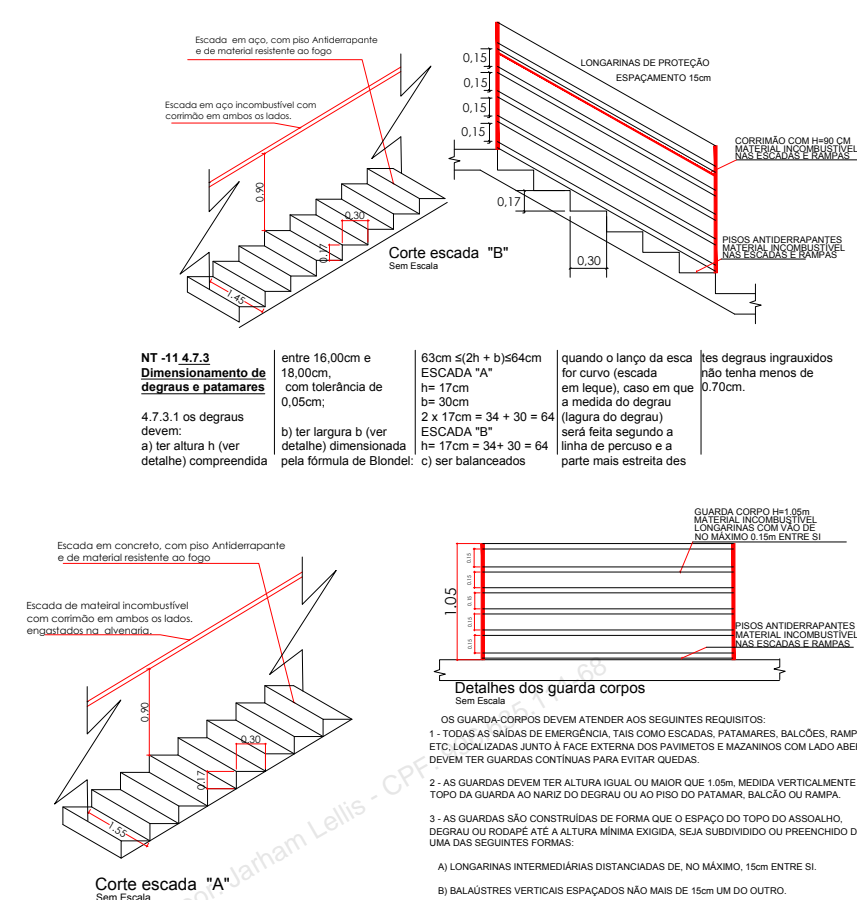
PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELO USO:

Jarham Lellis Ferreira
Engenheiro Civil
CREA: 16.929-D/MS
CPF: 996.635.111-68

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL
CNPJ: 03.883.929/0001-02



Corte escada "C" Sem Escala



CÁLCULO 1º PAVIMENTO	
CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 1	
DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área	
Área de 912,69m². Com capacidade de 131 pessoas. Se N=P/C, então N= 131/75, logo N= 1,74 ou 2,0x0,55m = 1,10m. Este bloco-1 possui uma escada de 1,55m de largura que leva ao térreo (recepção e o saguão), que possui duas portas de 1,55m cada que por fim para fora da edificação.	
CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 2	
DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área	
Área de 598,31m². Com capacidade de 86 pessoas. Se N=P/C, então N=86/75, logo N= 1,14 ou 2,0x0,55m = 1,10m. Neste pavimento há duas saídas, sendo elas duas escadas, qual possui 1,28m e outra de 1,20m de largura de passagem, levando para o térreo onde encontra duas saídas de 1,55m cada que dá acesso ao exterior da edificação.	
CÁLCULO POPULACIONAL BLOCO 3	
DIVISÃO D-1 = 7 pessoas/m² de área	
Área de 590,23m². Com capacidade de 85 pessoas. Se N=P/C, então N= 85/75, logo N= 1,13 ou 2,0x0,55m = 1,10m. Este pavimento possui uma escada de 1,30m de largura que acessa ao térreo, passando pela circulação de 1,53m de largura de passagem, acessando o exterior da edificação.	

ESPAÇO DESTINADO AO USO EXCLUSIVO DO CBMMs:



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SISTEMA PREVENIR
PSCP APROVADO
Data: 08 de Maio de 2020
Número: 9328



AUTENTICAÇÃO ELETRÔNICA


Para verificar a autenticidade deste PSCP, consulte o código QRCode ao lado ou acesse <http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br/consulta-pscp.xhtml> e informe o número do PSCP.

PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

() NOVO () ATUALIZA O PSCP Nº: (x) SUBSTITUI O PSCP Nº: 3223/PREVENIR



Rua Joaquim Marinho, nº 47, Centro,
Campo Grande - MS - CEP: 79012-102 / 9.9083-5160

TÍTULO DO DESENHO:
Planta Baixa 1º Pavimento, Corte AA/BB e Detalhes escada .

OCUPAÇÃO:
D-1 Serviço Profissional

RAZÃO SOCIAL:
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOME FANTASIA:
TRE-MS

ENDEREÇO:
RUA DESEMBARGADOR LEÃO NETO DO CARMO N23, L3B, Q02, PARQUE DOS PODERES, CAMPO GRANDE-MS

DATA:
JUNHO/2019

REVISÃO:
Nº ART/RTT: 1320190051442

OBSERVAÇÕES:
QUADRO DE ÁREAS GERAL:
Área total construída: 6.387,26m²
Área total do Lote/Terreno: 11.050,00m²
Detalhamento do Quadro de Áreas: (ver prancha 01/04)

ESCALA: INDICADA
PRANCHA:
03/04

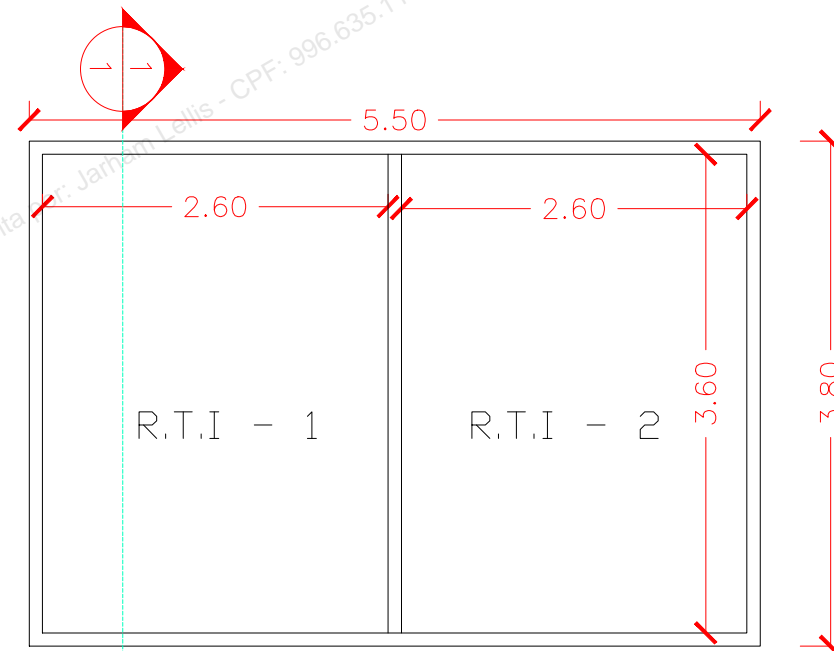
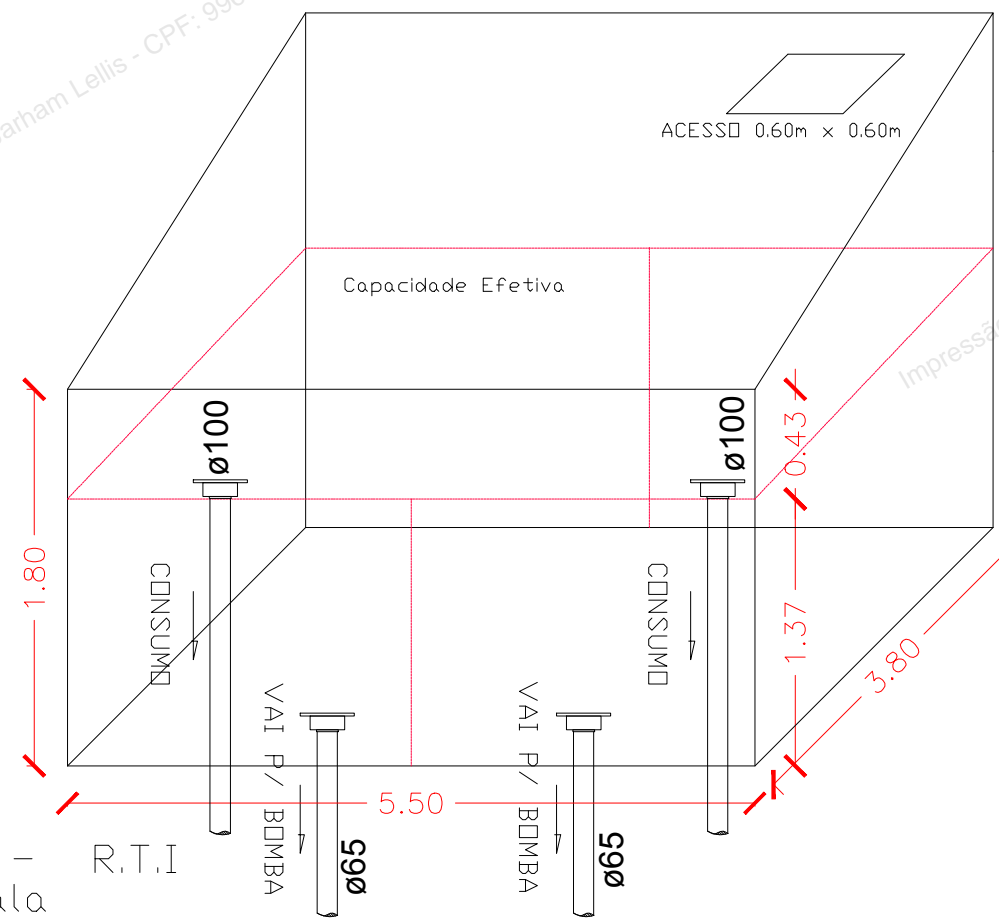
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Jarham Lellis Ferreira
Engenheiro Civil
CREA: 16.929-D/MS
CPF: 996.635.111-68

PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELO USO:
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL
CNPJ: 03.883.929/0001-02

RECOMENDAÇÕES PARA A REDE DE HIDRANTES

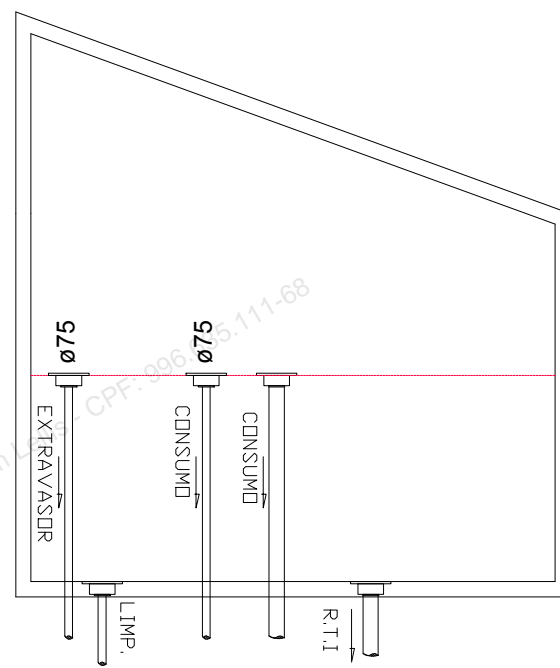
- As tubulações expostas deverão ser pintadas na cor vermelha - Válvulas e Registros na cor amarela.
- Os Hidrantes deverão estar sinalizados de forma a serem localizados com presteza e não devem ficar obstruídos.
- Serão instalados a 1,20m do piso acabado.
- A tubulação será fixada nos elementos estruturais da edificação por meio de suportes metálicos, conforme a NBR 10897/08, rígidos e espaçados, no máximo, 4 m, de modo que cada ponto de fixação resista a cinco vezes a massa do tubo cheio de água mais a carga de 100 Kg.

MATERIAL CONSTRUTIVO: ALVENARIA



PLANTA BAIXA - R.T.I.
Sem Escala

- NOTA: R.T.I. ELEVADA
- Volume da reserva técnica de incêndio = 25,0 m³
 - Volume existente = 5,20 x 3,60 x 1,37 = 25,64 m³
 - Captação de consumo deverá ser feita acima de H=1,37m.



CORTE 1/1 - R.T.I.
Sem Escala

ESPAÇO DESTINADO AO USO EXCLUSIVO DO CBMMS:

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SISTEMA PREVENIR
PSCIP APROVADO
Data: 08 de Maio de 2020
Número: 9328
AUTENTICAÇÃO ELETRÔNICA
Para verificar a autenticidade deste PSCIP, consulte o código QRCode ao lado ou acesse <http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br/consulta-pscip.xhtml> e informe o número do PSCIP.

PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

() NOVO () ATUALIZA O PSCIP Nº: (x) SUBSTITUI O PSCIP Nº: 3223/PREVENIR

PROJECALC R. Joaquim Marinho, nº 47, Centro,
Campo Grande - MS, fone: 3211-1912 / 9.9983-5160
Projetos de Prevenção a Incêndio

TÍTULO DO DESENHO: Isométrico, Detalhes e Legenda

OCUPAÇÃO: D-1 Serviço Profissional

RAZÃO SOCIAL: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOME FANTASIA: TRE-MS

ENDEREÇO: RUA DESEMBARGADOR LEÃO NETO DO CARMO N:23, L3B,
Q02, PARQUE DOS PODERES, CAMPO GRANDE-MS

DATA: JUNHO/2019

REVISÃO:

Nº ART/RRT: 1320190051442

OBSERVAÇÕES:

ESCALA: INDICADA

QUADRO DE ÁREAS GERAL:

Área total construída: 6.387,26m²
Área total do Lote/Terreno: 11.050,00m²
Detalhamento do Quadro de Áreas: (ver prancha 01/04)

PRANCHA:

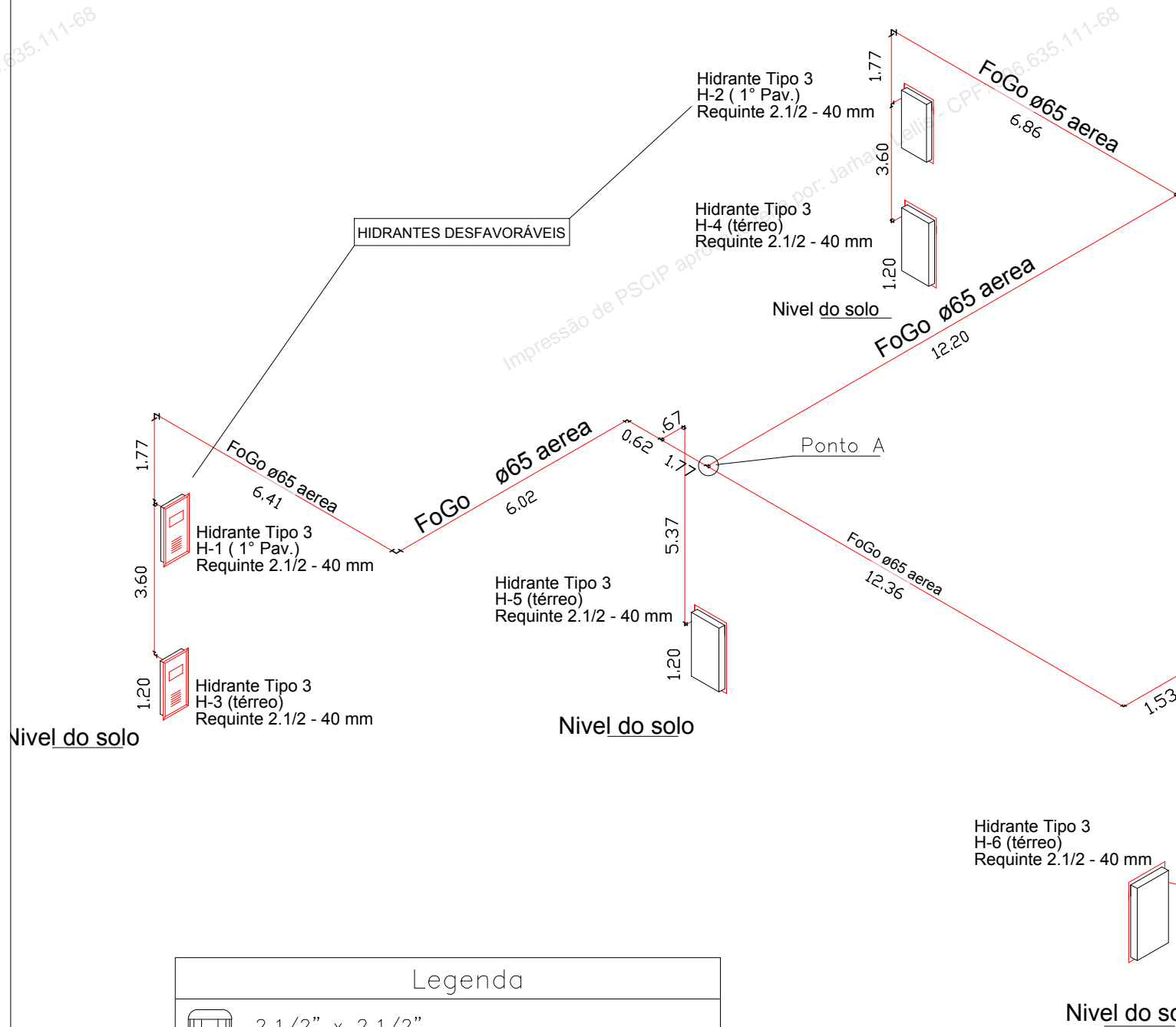
04/04

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELO USO:

Jarham Lellis Ferreira
Engenheiro Civil
CREA: 16.929-D/MS
CPF: 996.635.111-68

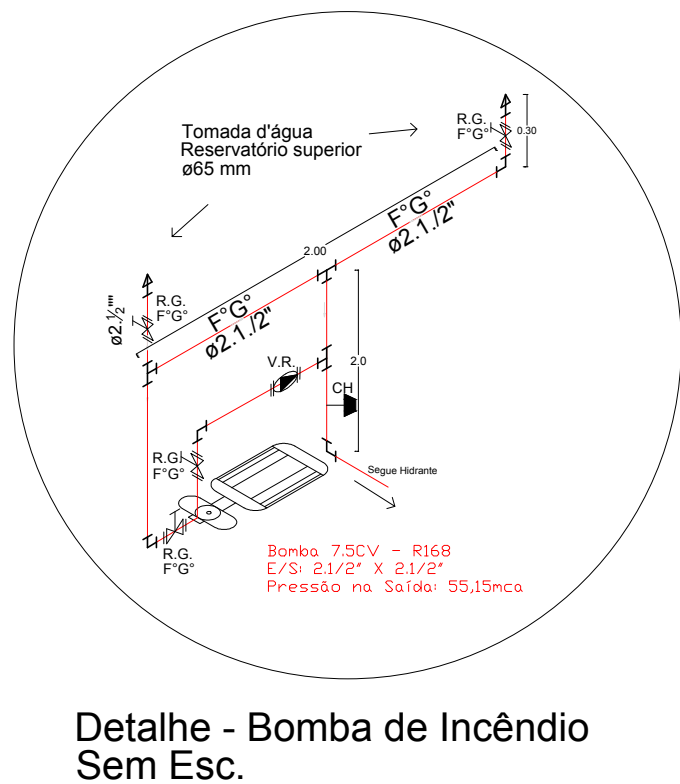
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE
MATO GROSSO DO SUL
CNPJ: 03.883.929/0001-02



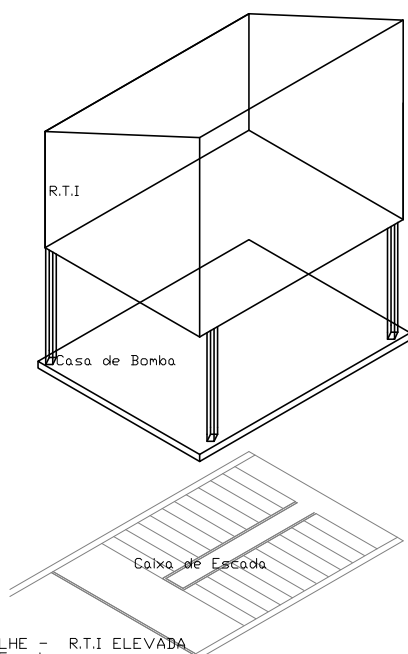
Legenda

- 2.1/2" x 2.1/2" Bomba Principal R/F 2.1/2" (168 mm) 7,5 CV
- Registro bruto de gaveta 2.1/2" - RG
- Válvula de retenção horizontal 2.1/2" -VR
- Hidrante - mangueira 1.1/2 - 2x15m
- Chave de Fluxo

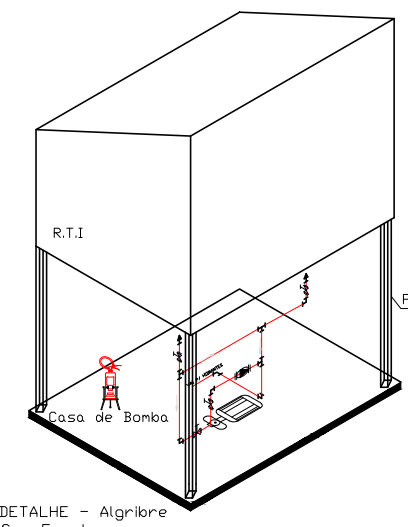
Isométrico
Sem escala



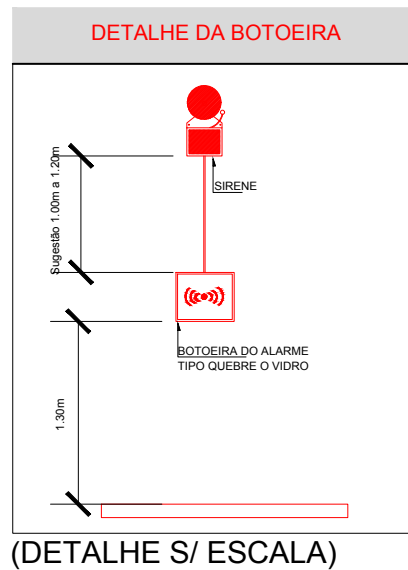
Detalhe - Bomba de Incêndio
Sem Esc.



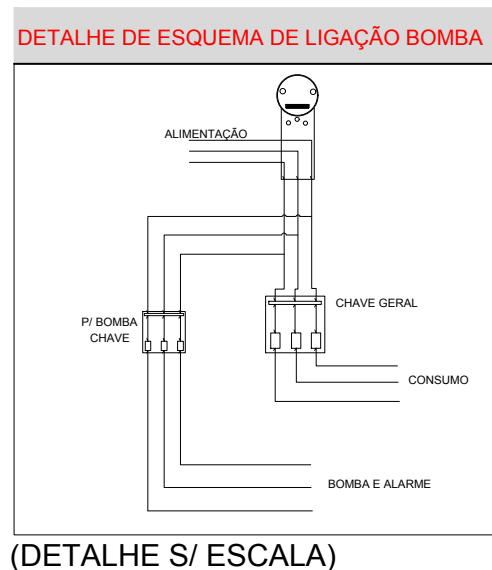
DETALHE - R.T.I. ELEVADA
Sem Escala



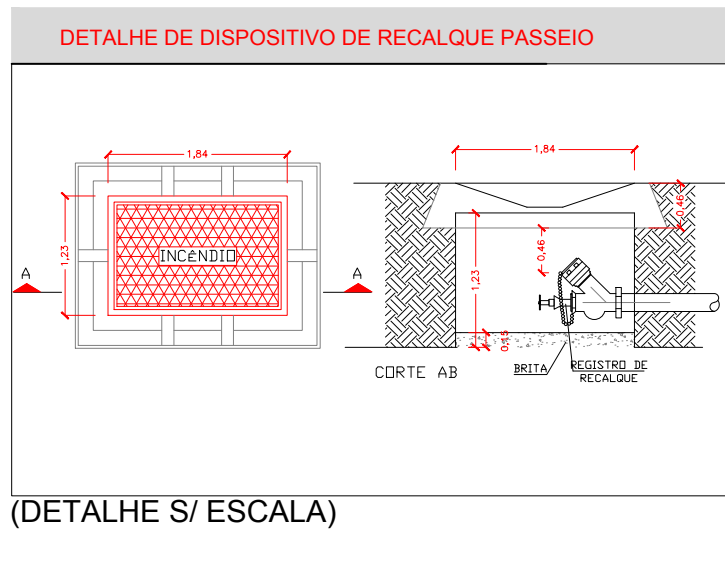
DETALHE - Algrete
Sem Escala



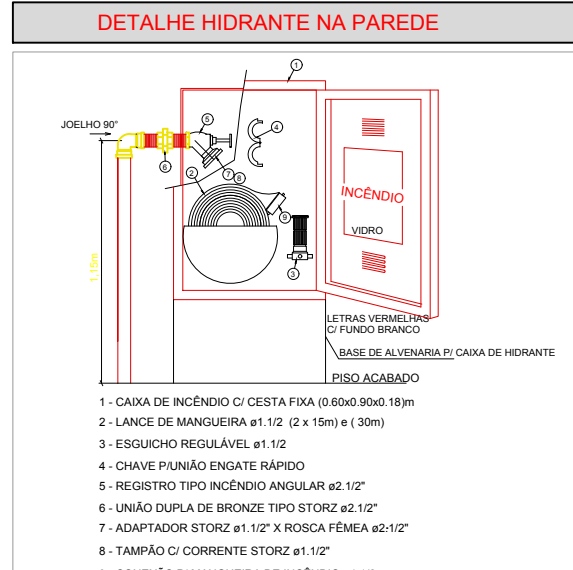
(DETALHE S/ ESCALA)



(DETALHE S/ ESCALA)



(DETALHE S/ ESCALA)



(DETALHE S/ ESCALA)